ANNO XLV. NUMERO 63. SEXTA FEIRA 19 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

## PARTE OFFICIAL.

### Ministerio da justiça.

AVISOS.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—A 27 de janeiro ultimo communicou V. Exc. que havendo-lhe participado o juiz municipal supplente do termo de S. Francisco, que o respectivo tabellião e escrivão interino nomeado por acto do antecessor de V. Exc. de 6 de agosto do anno passado, entrára e se conservára no exercicio desses officios, apezar de estar pronunciado pelo delegado de policia por crime de tentativa de morte, achando-se sustentada a pronuncia, decidira V. Exc., que illegal e competentemente permanecia aquelle serventuario interino no exercicio do cargo, mas que, uma vez dado o facto, deviam subsistir todos os actos por elle regularmente praticados, bem como todos os direitos por este criados ou originados, competindo á assembléa geral legislativa revalida-los conforme diversas decisões do governo imperial. Informou tambem V. Exc. que já estavam iniciados os processos contra os responsaveis pelas faltas havidas por occasião daquelle incidente, e que immediatamente não só annullára o referido acto da presidencia de 6 de agosto, mandando que o magistrado competente fizesse a nomeação interina, como providenciára de modo a serem postos em concurso os mencionados officios. E S. M. o Imperador, a quem foi presente a communicação de V. Exc., houve por bem approvar o seu procedimento.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar*.—Sr. presidente da provincia do Ceará.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—A 17 de dezembro do anno passado communicou V. Exc. que, declarado incompativel o 2º supplente do juiz municipal dessa capital por ter acceitado emprego de fazenda, e julgada sem effeito a nomeação do 6º supplente, foram pelo antecessor de V. Exc. nomeados João José de Freitas Guimarães e Custodio Pires Garcia, e no mesmo officio consultou-se a incompatibilidade alludida importava vacancia de lugar, que pudesse ser preenchido por outro supplente, e se se devem considerar subsistentes estas nomeações.

S. M. o Imperador, a quem foi presente a duvida de V. Exc., houve por bem decidir que, sendo incontestavel a vaga do 6º supplente, é valida e subsistente a nomeação do primeiro daquelles cidadãos; mas não assim a do segundo, porque só nos casos expressos no art. 7º do decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857 podem ter lugar novas nomeações de supplentes de juizes municipaes.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar*.—Sr. presidente da provincia do Amazonas.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 19 de fevereiro de 1866 representou esta secretaria de estado o 4º juiz de paz da freguezia do Engenho-Velho que, no impedimento do 3º juiz de paz para presidir a junta de qualificação de votantes da nova parochia do Divino Espirito-Santo, assumira a jurisdicção do cargo e procedêra á convocação nos termos da lei, não tendo occasião de praticar outro qualquer acto; mas, havendo o juiz substituido, sem lhe ter feito nova communicação, reassumido o exercicio de suas funcções, se abstivéra de exercê-las desde então, para solicitar do governo imperial uma declaração sobre a regularidade de seu procedimento. S. M. o Imperador, conformando-se com o parecer da secção de justiça do conselho de estado de 28 de setembro de 1867, por sua immediata resolução de 23 de janeiro passado houve por bem decidir:

1.º Que as funcções eleitoraes não são consideradas parte integrante da jurisdicção civil.

2.º Que é indispensavel em todo o caso a communicação official para transmissão e devolução da jurisdicção.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar*.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 10 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 354.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Na conformidade do que me foi ordenado pelo Exm. ministro da guerra em aviso de 28 do mez proximo findo, haja V. Exc. de determinar ao coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, commandante do presidio de Fernando de Noronha, que no primeiro vapor que dalli partir, se recolha a esta capital, onde permanecerá até nova ordem. Para substituir aquelle official no commando interino do referido presidio, foi designado pelo mesmo Exm. ministro o tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, que deverá seguir para seu destino no vapor que sahe a 14 do corrente; deixando a direcção da colonia militar de Pimenteiras, onde servia, ao respectivo substituto immediato.

N. 355.—Dita ao mesmo. — Solicitando o major director do arsenal de guerra a nomeação de um official, que auxilie o ajudante do mesmo director nos trabalhos do balanço geral a que, sob requisição da commissão de syndicancia, se está procedendo nos armazens do almoxarifado; recommendo a V. Exc. que haja de designar um official para fazer o serviço indicado.

N. 356.—Dita ao mesmo.—Tendo resolvido dispensar Fr. David da Natividade de Nossa Senhora, capellão tenente reformado do exercito, do lugar de primeiro capellão do presidio de Fernando de Noronha; assim o communico a V. Exc. para que expeça as convenientes ordens nesta conformidade, ficando na intelligencia de que para substitui-lo, será nomeado opportunamente um outro ecclesiastico do collegio de S. Francisco Xavier desta cidade, como indica o Exm. bispo diocesano. Nesta data determino a thesouraria de fazenda que pague o que se dever ao padre Aragneth, que occupa o lugar de segundo capellão no dito presidio.

N. 357.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Accuso recebido o officio que V. S dirigio-me em 8 do corrente, sob n. 56, solicitando a nomeação de um official para auxiliar o ajudante desta directoria nos trabalhos do balanço geral a que a pedido da commissão da syndicancia se está procedendo nos armazens a cargo do almoxarifado desse arsenal, e em resposta tenho a dizer-lhe que nesta data recommendo ao general commandante das armas que nomeie um official para o serviço indicado.

N. 358.—Dita ao mesmo. — Communico a V. S., que segundo ordenou o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 28 do mez proximo findo, foi chamado a esta capital, onde deverá permanecer até ulterior deliberação, o commandante do presidio de Fernando de Noronha, coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo; sendo substituido interinamente no dito commando pelo tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, ao qual determinei que partisse para seu destino no vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana, que sahe a 14 do corrente, deixando na colonia militar de Pimenteiras, de que é director, o seu immediato substituto.

N. 359.— Dita ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—No vapor que segue para esse presidio a 14 do corrente, tem de ir o tenente do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio que vai substituir ao tenente Justino Miguel da Costa, que a seis mezes se acha ahi destacado, e que V. S. fará regressar a esta capital na primeira opportunidade.

N. 360.—Dita ao commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Havendo o Exm. Sr. ministro da guerra determinado por aviso de 28 do mez proximo findo, que V. S. se recolha a esta capital, onde deverá ficar até nova ordem; assim o communico a V. S para que no proximo vapor que sahir dessa ilha, siga para aqui, deixando o commando do presidio de Fernando de Noronha ao tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, que para substituir interinamente a V. S., segue a 14 do corrente no vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana.

2ª secção.

N. 364.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de V. S. de 18 do corrente, sob n. 93, tenho a dizer-lhe que fica approvado o contrato de aluguel da casa para o destacamento de Bonito pela quantia de dez mil réis mensaes, devendo ser o pagamento effectuado pela thesouraria de fazenda.

N. 365 — Dita ao mesmo. — Inteirado de haver sido transportado pelo respectivo delegado, o destacamento que estava na villa de Bôa-Vista para Petrolina, faça V. S. isto mesmo constar ao dito delegado, advertindo-o de que por intermedio de V. S. deve vir a correspondencia que fôr dirigida á esta presidencia.

N. 366.—Dita ao mesmo. — Inteirado de quanto V. S. me participa em officio n. 340 de 9 do corrente, tenho a declarar-lhe, que quanto ao facto occorrido no jury de Garanhuns, já foi elle trazido ao conhecimento desta presidencia, que aguarda a informação do respectivo juiz de direito.

N. 367.—Dita ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. S. de 5 de janeiro ultimo, sob n. 11, tenho a dizer-lhe que o delegado do termo de Salgueiro, requesite dos chefes da guarda nacional a força que fôr precisa para as diligencias policiaes.

N. 368.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Annuindo ao que solicitou-me o major director do arsenal de guerra em officio de 8 do corrente, sob n. 55, expeça V. S. as suas ordens, afim de que seja dispensado do serviço do aquartelamento, o guarda nacional da 3ª companhia do 1º batalhão de artilharia Salustiano Gomes dos Santos, visto serem precisos os seus serviços como official da officina de terceira classe daquelle arsenal.

N. 369.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso.—Em vista da resposta documentada que deu o delegado de policia do termo do Rio Formoso, acerca das accusações contra elle feitas pelo commandante interino do batalhão n. 2 de artilharia sob seu commando superior, por serem improcedentes, nada ha a providenciar por esta presidencia.

N. 370.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Tacaratú.—Inteirado de quanto V. S. me participa em seu officio de 19 de fevereiro ultimo, recommendo-lhe que me dê parte do resultado que tiver a sua requisição ao tenente-coronel Antonio Serafim de Souza Ferraz para a entrega do archivo desse commando.

N. 371.—Dita ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—Declarando o governo imperial, por aviso do ministerio da justiça de 25 de fevereiro proximo findo, em resposta ao officio desta presidencia que acompanhou o requerimento do porteiro dos auditorios desta capital, que não tem esse serventuario direito ao pagamento de despezas feitas com expediente e aceio dos mesmos auditorios, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar ao mesmo serventuario.

N. 372.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Cumpre que Vmc. informe por que motivo ainda não foi devolvido a esta presidencia o processo do alferes desse corpo Miguel Joaquim do Rego Barros, que tendo subido para a junta de justiça, afim de ser julgado em superior instancia, della baixou em 24 de fevereiro ultimo, para se juntarem ao mesmo processo diversos documentos, que o não foram por occasião da sentença do conselho criminal. A demora deste julgamento é prejudicial não só á disciplina do corpo, como ao official processado, que se acha preso desde dezembro do anno passado.

N. 373.—Deliberação.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do tenente coronel commandante do 3º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional do municipio do Recife, e informação do respectivo commandante superior datada de 8 do corrente sob n. 32, resolve nomear os officiaes seguintes para o referido batalhão:

Estado-maior.

Tenente-quartel-mestre, o alferes-secretario José da Silva Loyo Junior.

1.ª companhia.

Tenente, o alferes da 2ª José Bom Ramos de Oliveira.

2.ª companhia.

Capitão, o tenente da 1ª Antonio José Mauricio.
Alferes, José Pedro dos Santos Neves.

3.ª companhia.

Tenente, o alferes da mesma José Lopes de Oliveira

4.ª companhia.

Tenente, o alferes da mesma Manoel Gomes de Figueiredo Castro.
Alferes, Antonio José Alves de Carvalho.
Alferes, Manoel Odilon de Lima Virães.

7.ª companhia.

Capitão, o tenente da 4ª Manoel Marques d'Abreu Porto.
Alferes, Francelino Deodato Rodrigues Ferreira.

3ª secção.

N. 374.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa copia do termo de arrematação dos concertos necessarios no quartel do deposito especial de instrucção assignado pelo arrematante Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho e seu fiador o barão do Livramento.

N. 375.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao quo solicitou o director do arsenal de guerra em officio de hontem sob n. 57, recommendo a V. S., que em vista da conta junta em duplicata mande pagar a quantia de 250$, porque foi comprada, em virtude de ordem desta presidencia, uma machina de descaroçar algodão, pelo systema de navalhas, com destino ao presidio de Fernando.

N. 376.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 8 do corrente sob n. 33, mande liquidar e pagar o que justamente se dever dos vencimentos correspondentes ao mez de fevereiro ultimo do guarda nacional do 3º batalhão de infantaria, José Lourenço de Vasconcellos, que se acha em tratamento na enfermaria militar.

N. 377.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar em vista da folha e pret nominal, juntos em duplicata os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, do official e praças destacadas na cidade de Goyanna, e pagar o que justamente se dever de taes vencimentos ao alferes Americo de Medeiros Albuquerque, conforme solicitou o commandante superior daquella comarca em officio de 3 do corrente.

N. 378.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para sua intelligencia, que nesta data dispensei frei David da Natividade de Nossa Senhora, tenente reformado do exercito, do lugar de 1º capellão do presidio de Fernando de Noronha; e cumpre que V. S. mande pagar ao padre Antonio Aragnetti, que alli se acha e continúa a servir como 2º capellão o que se lhe dever do tempo em que exerce aquellas funcções e na conformidade do respectivo contrato que para esse fim é prorogado.

N. 379.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. que, segundo ordenou o Exm. ministro da guerra por aviso de 28 do mez proximo findo, foi chamado a esta capital, onde deverá permanecer até ulterior deliberação, o commandante do presidio de Fernando de Noronha, Francisco Joaquim Pereira Lobo, sendo substituido interinamente no dito commando pelo tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros, ao qual determinei que partisse para seu destino no vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana, que sahe a 14 do corrente, deixando na colonia militar de Pimenteiras de que é director o seu immediato substituto.

N. 380.—Dita ao mesmo.—Ficam abonadas as faltas que por incommodo de saúde deu o juiz de direito da comarca de Palmares nos dias 28 de fevereiro ultimo e 1º do corrente.

N. 381.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. para sua intelligencia e execução, a inclusa copia do aviso do ministerio do imperio de 25 de fevereiro ultimo, acerca de congruas devidas ao Exm. e Rvm. bispo diocesano.

*Aviso a que se refere a portaria supra.*

5ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio em 25 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Communico á V. Exc. que mando pôr á disposição do Rvd. bispo diocesano, para dar-lhe a applicação conveniente, em attenção ao requerimento que fez, a quantia de 1:216$333 rs., resto da somma das congruas retidas no thesouro nacional durante a sé vaga, deduzida a despeza das bullas de confirmação na importancia de. . . 1:633$667, comprehendendo-se naquella quantia junta a de 3:909$678 rs., que a thesouraria de fazenda já lhe entregou, a terça parte das mesmas congruas destinada, segundo as disposições vigentes, ás obras da Sé. Dando conhecimento desta deliberação ao inspector da thesouraria de fazenda, far-lhe-ha V. Exc. sentir que não foi regular o seu procedimento dispondo das referidas congruas, como explica na informação que por cópia acompanhou o officio de V. Exc. n. 102 de 12 de novembro proximo passado, porquanto, dependendo o pagamento das congruas da sé vaga, pois consideram-se em deposito no thesouro, de ordem deste ministerio, que unico podia conhecer as despezas feitas com as bullas de confirmação e fixar a somma que cabia ao novo prelado, só lhe era permittido pagar a congrua vencida do dia da posse em diante, e não entregar a parte que entregou, e a contar do dia 1º de julho de 1867 até aquelle dia, nem relacionar como divida de exercicios findos a outra parte correspondente ao tempo decorrido desde o fallecimento do antecessor até 30 de junho de 1867. Diverso é o caso invocado pelo inspector da thesouraria occorrido com o bispo antecessor D. Manoel do Rego Medeiros, visto ter havido expressa autorisação do governo para a entrega da somma, especificando-se a applicação de cada uma das tres partes das congruas vencidas *sede vacante*, sendo-lhe dada toda a parte destinada ao seu transporte e ás despezas das bullas por te-las elle pago em Roma. Deus guarde á V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se enviando-se por cópia ao inspector da thesouraria de fazenda. Palacio do governo, 8 de março de 1869.—*Conde de Baependy*.

N. 382.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidadas em vista das contas e relações juntas, as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Cimbres, durante o semestre de julho a dezembro do anno proximo passado, mande V. S. pagar sua importancia a Antonio Joaquim Fernandes, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de hontem sob n. 339.

N. 383.—Dita ao mesmo.—Attendendo a requisição do tenente-coronel commandante do corpo de policia, mande V. S. abonar ao capitão do mesmo corpo Camillo Augusto Ferreira de Almeida, assim como á 16 praças que seguiram em serviço para o municipio de Nazareth, dous mezes de vencimentos, a contar do 1º do corrente, e mais ao dito capitão a quantia de 30$, como ajuda de custo de ida e volta.

N. 384.—Dita ao mesmo.—Na conformidade do que requisitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia, mande V. S. abonar ao alferes do mesmo corpo Antonio Henrique de Miranda, assim como a 26 praças que seguiram em deligencia para o municipio de Serinhaem, dous mezes de vencimentos a contar do 1º do corrente, e abonar ao dito alferes a quantia de 30$000, como ajuda de custo de ida e volta.

N. 385.—Dita ao mesmo.—Transmitto por cópia á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, o officio de hontem, sob n. 97, em que o chefe da repartição das obras publicas declara acharem-se concluidas as obras do 6º lanço da estrada do Limoeiro, de que é arrematante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, e haver por isso mandado lavrar o termo de entrega provisoria daquella obra.

N. 386.—Dita ao mesmo.—Ao delegado do termo de Iguarassú, ou ao seu procurador, mande V. S. pagar, depois de liquidada, em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o Dr. chefe de policia com officio de hontem, sob n. 334, a importancia que se estiver a dever, proveniente do fornecimento de luz e agua, feito ao quartel do destacamento daquella villa, a contar do 1º de janeiro até 25 de fevereiro deste anno.

N. 387.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio que V. S. me dirigio em 8 do corrente, sob n. 125, acompanhado de duas relações, sendo uma das prestações de contratos pagos na semana ultima e outra das que deixaram de ser satisfeitas pelos motivos n'elle declarados. Em resposta ao citado officio, tenho a dizer, que das quantias já liquidadas mande pagar em vista do competente certificado a quantia de 26:751$690 rs., que se deve ao empreiteiro do calçamento desta cidade, e de que faz menção a segunda de taes relações.

N. 388.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao seu officio do 1º do corrente sob n. 114, remetto á V. S. a inclusa cópia da ordem do thesouro nacional n. 223 de 4 de dezembro do anno passado, afim de que faça constar o conteúdo d'ella ao thesoureiro das loterias desta provincia, para proceder nos termos da ordem do mesmo thesouro n. 104 de 16 de maio daquelle anno tambem junto por cópia.

N. 389.—Dita ao mesmo.—Em vista da folha junta em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio de Páo d'Alho com officio de 7 do corrente, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos a contar do 1º a 22 de dezembro do anno proximo passado, do alferes José Joaquim de Oliveira. Julgo conveniente declarar-lhe que esse official era commandante do destacamento existente naquella villa, e continuou nessa commissão até o mencionado dia 22, em que foi dispensado, porque só nessa data teve o commandante do respectivo batalhão sciencia da tabella de 5 de novembro do mesmo anno, que deu nova organisação aos destacamentos de guardas nacionaes da provincia.

N. 390.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Informe Vmc. quaes os reparos de que necessita a escada de desembarque do caes do largo de Pedro II, enviando-me o respectivo orçamento.

N. 391.—Dita ao mesmo.—Fico inteirado, pelo officio que Vmc. me dirigio hontem sob n. 97, de acharem-se concluidas as obras do 6º lanço da estrada do Limoeiro, de que é arrematante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, e haver mandado lavrar o termo de recebimento provisorio de taes obras.

N. 392—Dita ao mesmo.—Informe Vmc. para cumprimento de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 23 de fevereiro proximo findo, se Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo e Guilherme Lindsay continuam a exercer nesta provincia a profissão de agrimensores.

4ª secção.

N. 393.—Portaria ao bispo diocesano.—Na conformidade do parecer que V. Exc. Rvma. se dignou emittir em seu officio de 6 de fevereiro proximo findo, dispensei o capellão tenente reformado do exercito Fr. David da Natividade de Nossa Senhora, do lugar de primeiro capellão do presidio de Fernando de Noronha, e peço a V. Exc. Rvma. se sirva indicar-me o nome do missionario do collegio de S. Francisco Xavier desta cidade, que tem de substituir por contrato aquelle capellão, continuando o exercicio do segundo padre Antonio Aragnetti. O que tenho a honra de participar a V. Exc. Rvma., bem como que a 14 do corrente, ha vapor para o referido presidio, e muito conveniente será que nelle siga o novo capellão.

N. 394.—Dita a camara municipal de Itambé.—Respondendo ao officio que em 5 de fevereiro proximo findo me dirigio a camara municipal da villa de Itambé, tenho a dizer-lhe que essa camara é a competente para mandar proceder as arrematações dos impostos que não foram feitas em tempo pela camara transacta.

N. 395.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande receber e transportar para o presidio de Fernando de Noronha por conta do ministerio da guerra no vapor *Giquiá*, os objectos mencionados na relação junta, assignada pela secretaria do governo, que são para alli remettidos pelo corrector geral tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve, por conta da fazenda nacional.

N. 396.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber e transportar para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra no vapor *Giquiá*, o fardamento e uma machina de descaroçar algodão, tudo acondicionado em 8 caixões, que por parte do director do arsenal de guerra será remettido para bordo daquelle vapor.

N. 397.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem no vapor que segue a 14 do corrente para o presidio de Fernando de Noronha, ao tenente do 8º batalhão da guarda nacional deste municipio José Antonio de Albuquerque Pedrosa, que vai destacar naquelle presidio em substituição ao tenente Justino Miguel da Costa, que alli se acha e tem de regressar a esta capital.

N. 398.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Rio Grande do Norte no primeiro vapor que para alli seguir, a Antonio Facundes de Castro.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREIA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, NO DIA 10 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 399.—Officio ao director do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 54, que nesta data fica expedida a conveniente ordem ao gerente da companhia Pernambucana, para que faça receber e transportar para o presidio de Fernando no vapor *Giquiá* os 8 caixões, contendo o fardamento e a machina de descaroçar algodão, que tem de ser para alli remettida.

N. 400.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 55, que fica expedida a necessaria ordem ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, afim de que seja dispensado do serviço do aquartellamento o guarda d. 3ª companhia do 1º batalhão de artilharia, Salustiano Gomes dos Santos, visto serem ahi precisos os seus serviços como official da officina da 3ª classe desse estabelecimento.

N. 401.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a quantia de 250$000, constante do officio de V. S. datado de hontem, e sob n. 57, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

2.ª secção.

N. 402.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado de quanto lhe participou em officio n. 336 de 9 do corrente, quanto aos factos criminosos occorridos em Bonito.

N. 403.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de hontem, sob ns. 334 e 339, que nesta data autorison-se a thesouraria provincial a pagar ao delegado do termo do Iguarassú, ou a pessoa por elle autorisada a quantia de 20$360, e a Antonio Joaquim Fernandes a de 179$600 constantes de taes officios.

N. 404.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficam expedidas as convenientes ordens, no sentido de que trata o seu officio n. 31 de 8 do corrente.

N. 405.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao alferes Americo de Menezes Albuquerque os vencimentos constantes do citado officio.

N. 406.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S., datado de 7 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar os vencimentos do official, constante de seu citado officio.

N. 407.—Dito ao juiz de direito da comarca de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., que foram abonadas as faltas, que por encommodo de saude deu V. S. nos dias 28 de fevereiro findo e 1.º do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE MARÇO DE 1869.

Agostinho Tavares Pires.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino, com urgencia, ouvindo o do batalhão.

Ignacio Bento de Loyola.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar.

Joaquim José da Silva Gaio.—Entregue-se, passando recibo.

José Elias Machado Freire.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Antonio de Paula.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Tenente Joaquim Facundo de Castro e Silva.—Informe o Sr. commandante superior interino.

Joaquim Francisco de Paula.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Dr. João Ferreira da Silva.—Transmitta-se.

Laurentino de Lima Freire.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Lourenço de Siqueira Varejão.—A vista da informação concede-se a prorogação pedida.

Miguel Archanjo Pereira do Rego.—Pague-se.

Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

### Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 18 de março de 1869.

N. 404.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos.

Á minha ordem, Manoel Thomaz de Aquino, como indiciado em crime de roubo na provincia das Alagôas.

Á ordem do subdelegado dos Afogados, Marcelino, escravo de Augusto de Souza, por andar fugido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

CORPO DE POLICIA.—Por deliberação da presidencia da provincia, de hontem, foi exonerado de alferes da quinta companhia deste corpo o Sr. Miguel Joaquim do Rego Barros.

TRILHOS URBANOS PARA OLINDA. — O Sr. André de Abreu Porto pede-nos que declaremos—que não contratou nenhum empregado para esta empreza, de qualquer que seja a cathegoria.

PROCISSÃO DE TRIUMPHO. — Hoje á tarde a Ordem Terceira do Carmo expõe á vista dos fieis a procissão dos Passos do Senhor, para o que nada pouparam. O tinerario a percorrer comprehende as ruas da Câmbôa do Carmo, Flores, Nova, Cabugá, Largo do Rosario, Queimado, Cruzes, Ouvidor, Imperador, Cadêa, Cruz, Lingoeta, Commercio, Corpo Santo, Vigario, Encantamento, Cadêa, Crespo, Imperador, Pedro II, Queimado, Livramento, Direita, Terço, Marisco, Martyrios, Hortas, a recolher-se.

FORTALEZA DO BURACO.—Rectificando a noticia que demos por informação de pessôa de confiança mas temorata, sobre o deposito de polvora desta fortaleza, temos a dizer que ha ahi todo o zêlo e cuidado da parte do seu digno commandante, o Sr. coronel Leal; e que todas as providencias necessarias a evitar-se um desastre, acham-se tomadas, tanto quanto permittem a grande quantidade desse genero depositado nos paiões e o limitado espaço que medeia entre a praça d'armas e os depositos, como verificamos por nós mesmos, e no qual os empregados vivem e preparam seu sustento, bem como onde habitam as praças que compõe a guarda, de ordinario formada de guardas nacionaes do matto, inexperientes e pouco zelosos do serviço que lhes incumbe.

VILLA DO CABO.—Domingo terá lugar o ultimo sermão da presente quaresma. A concorrencia extraordinaria da população, o espirito religioso e o recolhimento, dizem-nos d'alli, que presidiram sempre á esses actos, tornaram-os muito importantes. O Rvm. padre Vianna primou sempre pela concisão e clareza de suas predicas, pelo que são alli todos unanimes em elogia-lo.

RECTIFICAÇÃO NECESSARIA.—Convém que, para evitar qualquer juizo menos lisongeiro, rectifiquemos a noticia que em nossa *Revista* demos sobre o passamento do Sr. Guilherme da Silva Guimarães, em Lisbôa.

A senhora á que se refere a deixa de que fallamos é a Exma. Sra. D. Emilia da Silva Guimarães, irmã muito presada daquelle senhor, sendo essa deixa de 5:000$000 fortes.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 99ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade desta cidade, que corre no dia 24 do corrente.

PASSAGEIROS.—Vindos de Goyanna no vapor brasileiro *Mamanguape*:

Tranquilino Anunes e sua senhora, Manoel José de Araujo, Francisco Honorio Bezerra de Menezes, sua senhora e dous escravos, Manoel Gonçalves Nunes Machado, D. Elizia de Castro Villela, José Alves P. Guaberaba, Antonio de Oliveira Maia e Manoel Antonio Pereira.

— Sahidos na barca portugueza *Gratidão*, para Lisbôa:

José Luiz Sampayo Costa e Francisco Bernardo Braga Junior.

## POLITICA INTERNA

### Partido conservador.

( A PEDIDO. )

ESCANDALOSA MENTIRA DO LIBERAL.

O leitor nos desculpará a acrimonia de linguagem, que somos obrigados a ter para com a destaçada gente do *Liberal*. Não é possivel dispensar cavalheirismo com quem não o merece. O tratamento do arrieiro deve ser diverso do que se prodigalisa ao homem de fina educação.

A quem vive insultando á torto e a direito, appellidando á todos os adversarios de ladrões e assassinos, não havemos de responder com louvores e elogios.

Si não descemos até elles para dizer-lhes, que os verdadeiros ladrões, assassinos e ebrios estão com elles, ao menos diremos que a mentira é patrimonio da gente que redige o *Liberal*.

Assim repetiremos que no *Liberal* de 13 do corrente mentio-se com escandalo e perversidade, quando se escreveu o seguinte:

« ESCANDALO E ESPANCAMENTO DENTRO DO QUARTEL DE POLICIA. »

« Acaba de praticar-se no referido quartel, um « verdadeiro escandalo, uma arbitrariedade nojenta. A' pretexto de recrutamento mandaram « tocar a musica na entrada: como era natural « reunio-se gente.

« Prenderam-se todos quantos poderam ser apa« nhados, inclusive menores e até meninos.

« A rêde estendeu-se a algumas ruas adjacen« tes. Foi mais um recurso desasado e infeliz « para recrutar.

« O que se praticou depois, porém, revoltou a « todo o mundo.

« Recolheram-se os recrutados á prisão respec« tiva do quartel. Ahi foram castigados com bolo, « até inchar e arrebentar as mãos, raspando-se « ao depois a cabeça.

« Na occasião de serem soltos, achava-se feita « uma fila de soldados, que açoitava a chibata, « páo e junco, a cada um de per si, fazendo-os « correr até o portão. A um que corria debaixo « da *solfa phisica*, por cambalear ao chegar á « porta, sobre uma praça, esta o castigou á pan« nos de espada! Era uma risota, gritaria e bru« tal *folguedo* que de longe, é verdade, arreme« dava o circo dos gladiadores romanos: mas nem « por isso a autoridade deixou de sevandijar-me « ao ultimo grão. Que corpo de policia? A que « commandante e officiaes está entregue?

« Eis, em materia de recrutamento como a *dic« tadura* entende a *boa execução* das leis que con« stitue um artigo do programma Itaborahy. »

Tudo quanto fica transcripto é pura invenção.

Todos nós somos testemunhas do procedimento que tem os moleques, que seguem sempre as musicas militares. Não ha um só dia, em que por occasião de paradas, ou acompanhamento de procissões não façam elles desordens, resultando dellas, muitas vezes, ferimentos e até mortes.

Contra estes escandalos tem constantemente bradado a imprensa jornalistica, pedindo com instancia providencias á policia, pois que os desordeiros são em sua totalidade escravos.

O actual chefe de policia, como o seu antecessor, ha procurado remediar o mal, providenciando no sentido de serem correccionados brandamente os escravos apanhados nas frentes das musicas: em virtude desta providencia foram presos em frente do quartel de policia, onde tocava a musica, uns vinte moleques, que de volta da procissão faziam um alarido infernal não só no portão do quartel como em algumas ruas proximas.

Para evitar despezas, e incommodos aos senhores dos escravos, ordenou que fossem estes escravos castigados, com uma duzia de bolos os menores, e com duas os outros, raspadas as cabeças, e postos logo em liberdade: e assim fielmente se cumprio.

Esta medida que geralmente agradou, não mereceu a approvação da gente do *Liberal*, que levada, por um mal entendido espirito de classe, veio a imprensa qualifical-o de escandaloso, e, occultando a condicção dos amigos perseguidos, declarar, que houve recrutamento e espancamento dos recrutados.

Já vê, portanto, o leitor que amplamente está justificada a epigraphe que tomamos para este artigo:—*Escandalosa mentira do Liberal.*

A PROFISSÃO DE FÉ DE UM LIBERAL.

*(Conclusão.)*

Terá provavelmente parecido a muitos demasia de prolixidade a rezenha prefunctoria e accelerada, que fizemos dos motivos que deram causa ao passamento de dez ministerios—do 4 de maio de 1857 ao 3 de agosto de 1866.

Sem recusarmos, por opiniatica hombridade, a competencia dos que assim acoimem o methodo de discussão por nós adoptado, allegamos porém, a necessidade imperiosa de uma demonstração pela analyse dos factos, em que se levantavam os castellos havidos por inexpugnaveis no conceito interessado dos seus altivos architectos e alveneres.

Tem o liberalismo lançado á conta da corôa a quêda dos ministerios e das situações, como extremo do arbitrio, como satisfação ao gosto caprichoso de effectuar na politica do paiz repentinas e inesperadas transformações.

A increpação é sobremaneira injusta. E' atrevido assalto á verdade, clara e patente nos factos occorridos á face do mundo desde a maioridade. Para repellil-o basta apontar para os factos, sem mais observação, sem mais commento.

Para desvanecer o negrume da calumniosa asserção, surge, com os resplendores de astro brilhante, a luz pura da historia, supposto ainda contemporanea.

Invocamos, pois, o testemunho da historia no decennio ultimo. E a historia, documentada com as palavras authenticas e officiaes dos proprios actores desse vasto scenario, a historia restabeleceu a verdade, em vão escurecida pelas nevoas de perfido vituperio.

E quando o sophisma, sempre arrojado em suas aggressões, sempre soberbo apezar de completos desbaratos, persista em sua habitual temulencia, emperre na sua congenial má fé, e repita as sediças arguições já justiçadas perante a razão, perante os factos, sirva o que havemos dito de protesto energico.

Todas as vezes que ousar apresentar-se com a sua caracteristica desenvoltura, os factos que indicamos, em sua eloquencia, lhe tolheram a voz nas fauces.

Que valor, portanto, ficou tendo as palavras do Sr. Urbano, na *carta aos meus comprovincianos*, enunciando em quarta ou quinta edicção o mesmo pensamento: — A corôa e sómente a corôa póde crear e derribar situações?

Sendo como é invectiva, vale uma simples trivialidade, em que se desabafa o pessimismo, costumado recurso do despeito, quando por outra maneira lhe não é dado apascentar-se. Dissipa-se pela analyse dos factos esse alicerce de seu apparatoso edificio, e quanto escreveu o illustre pernambucano esvae-se em palavras sonoras, mal alinhavadas em geral.

O painel do Sr. Urbano precisa de grande e radical reforma. Nem na escolha e applicação das côres, nem na delicadeza dos traços e toques, nem na distribuição da luz e sombra, nem no desenho das figuras, nem nas linhas caracteristicas das personagens, accusa a mão de mestre.

Analysado, não é mais que imitação pouco artistica de outros *particcios*, em que pintores, alias experimentados, desperdiçaram téla e estragaram talento.

Bem fazia o celebre pintor da antiguidade que collocava as suas feituras em logar onde todos, contemplando-as miudamente, lhes notassem os senões antes de as dar por perfeitas. Se o Sr. Urbano tivesse imitado este exemplo de prudencia, não correria o risco de um *fiasco*, igual ao que estão fazendo outros *artistas* da mesma laia.

O que o honrado pernambucano quiz foi mostrar que não é sómente o Sr. Saraiva quem sabe fazer programmas e profissões de fé em politica *liberal*. E tomado de honrosa emulação entendeu que era digno emprego de sua abalizada capacidade dar conselhos e lições aos seus alliados e amigos em carta publica, assim como aquelle illustre bahiano dera lições e conselhos em epistola estampada nos jornaes.

Dizem os grandes mestres d'arte, que a imitação de um modelo, por perfeito que seja, tolhe os vôos aos proprios genios. E supposto em seus meneios se revelem as azas capazes de arrojados vôos, vêm-se presos aos planos terreaes, impossibilitados de pairar nos campos ethereos e devassar com olhos de aguia os arcanos do sublime.

Assim succedeu ao Sr. Urbano, ainda que lhe não barateemos os fóros nem de grande escriptor, nem de consummado orador.

Se guiando-se pelas proprias inspirações tivesse formulado o seu manifesto ou profissão de fé, provavelmente não diria cousas maravilhosas, mas ao menos, traria a lume idéas em que estaria o cunho de sua intelligencia propria.

Mas teve para si que lhe convinha imitar. E o resultado foi mallograr as suas vantagens e onerar-se dos defeitos do modelo, a que se não sujeitariam imitadores discretos.

Já na sua descripção poetica das picardias eleitoraes, tinha reproduzido reminiscencias do *Timon* maranhense. Considerando a reforma eleitoral como aquella que mais importa, que se abrangerem no seu vasto ambito as outras mais desejadas, repetio o Sr. Saraiva na carta ao Sr. Nabuco.

Foi tambem echo dó illustre bahiano nas suas investidas ao poder moderador e nas suas aggressões ao executivo. Nesta parte é notavel a singular combinação inventada pelo Sr. Urbano.

Apresentando o governo como entidade mais que absoluta, mais que despotica, dotada das qualidades do grande polypo, descripto, com a emphase habitual por um orador paulista, ai! tão mallogrado, que engole, nullifica e anniquila quantos lhe estão em volta, de repente accrescenta-lhe qualidades da natureza das que em chimica, associando-se com outras, contra indicam.

E assim vemos o polypo, o formidavel polypo convertido inesperadamente em entidade escravisada pela anarchia, subserviente aos seus amigos e alliados, que pelo freio o conduzem para onde lhes apraz.

E para que ainda mais fielmente photographas-

se as feições do seu modelo e assim perdesse a identidade de seu pensamento para ser simples sombra ou desmaiado reflexo, embeveceu-se na contemplação do elemento servil, da emancipação dos escravos.

Como o Sr. Saraiva, incluio este assumpto o Sr. Urbano na exposição de um programma politico, entre conselhos e lições que offerece aos amigos politicos para seu regimento na actualidade e ao depois.

O que tem com as questões suscitadas entre os partidos, entre o governo e a opposição, a emancipação do elemento servil? Ha por ventura no Brasil parcialidade que tome por programma a abolição da escravidão, e outra que a contrarie?

Se todos, feitos em um querer e pensamento, convencidos da necessidade dessa transformação, economica e social, a proclamam digna do estudo e desvelo geral, se os mais interessados encaram nesse facto mais ou menos imminente, com a resignação e soffrimento, que aligeiram os grandes vexames e as penosas incommodidades: fazer deste objecto uma arma ou um ardil de opposição nem é cordura, nem é discripção, nem é patriotismo.

O problema é immenso, supposto da sua solução ninguem discrepe. A sua acção sobre a sociedade brasileira tem de ser mais profunda, mais sensivel que tudo quanto em mudanças de outra especie delineie a imaginação reformista do liberalismo.

Estudemos, discutamos, examinemos os meios praticos de atenuar, quanto fôr possivel, as resultas dessa verdadeira revolução na economia intima da sociedade. Meditem todos e digam todos o que pensam a respeito deste magno interesse de todos e de cada um.

Mas não encaminhemos para esse paiol de polvora o fogo das paixões politicas. A pena de semelhante imprudencia estaria em consequencias tão funestas, que a palavra se horrorisa ao mencional-as.

Cuidado, pois! Este não é d'aquelles assumptos, em que o discurso fallado ou escripto póde transviar-se em desmandos, sem que d'ahi se origine outro damno mais que offensa ao bom senso ou quebra de um principio. O absurdo aqui se traduz em catastrophe.

O liberalismo não perde as propensões de outr'ora, pessimas já então, e muito mais agora.

Agita as questões politicas, não com o proposito de encarna-las em preceitos legaes pâra bem da sociedade, mas como meios estrategicos para oppugnar o governo, entorpecendo-lhe o caminhar pelos obstaculos que lhe suscita.

Esta tactica, sediça já e insensata, não é propria dos partidos que nutrem a justa e muito louvavel intenção de governar o paiz e fazer effectivas na sua administração as maximas, ao seu parecer, mais acommodadas á politica e á governação. Esta tactica assignala facções.

Deseja o liberalismo algumas reformas. Os conservadores, que não são, nem querem ser estacionarios, querem tambem reformas. Se este é o desejo de uns, se esta é a vontade de outros, porque razão involve o liberalismo as idéas razoaveis que por ventura se abranjam em seu programma, em outras, desmarcadas na comprehensão e na qualidade, que não podem realisar-se de chofre, nem de uma vez, nem associadas com outras, toleraveis em these, pessimas na pratica?

Saiam lá da nuvem das utopias, entrem para o mundo da realidade, da experiencia em que a idéa se traslada no facto suave e naturalmente. Em vez do *ról* de impraticabilidades, que alargam as dimensões dos seus programmas, reduzam-se a algumas mudanças mais urgentes, mais essenciaes, que mais concertem com as convicções do maior numero, que menos alteração causem repentinas ou inesperadas.

Assim limitados, principiaram por ganhar a opinião do pensamento *liberal*, hyperbolicas na fórma e na exposição, incapazes por isso mesmo de se fazerem effectivas na applicação, se o ensejo se proporciona.

D'ahi vem que as *situações liberaes* são sempre infecundas. Promettem mundos e fundos quando militam na opposição. Sobem ao poder, e inutilisam-se em vergonhosa esterilidade. Architectos inhabeis, gizaram o impossivel. A pratica demonstra o absurdo da traça.

Terminando, declaramos que a *Carta aos meus comprovincianos*, na exageração do seu pessimismo, foi uma denuncia contra o Sr. Urbano, havido, no emtanto, até certo tempo, entre os liberaes, por homem moderado e circumspecto.

*Quantum mutatus ab illo!*

(*Diario do Rio*).

## PUBLICACOES A PEDIDO.

O abaixo assignado vem perante o respeitavel publico protestar contra as maliciosas insinuações que se contém na publicação que fez o Sr. Olinda Tavares pelo *Diario de Pernambuco* de 6 do corrente, contra o Sr. Antonio dos Santos Pinheiro, escrivão no termo de Ipojuca.

O Sr. Olinda Tavares arroja-se a dizer da victima de sua animosidade que foi este educado *a jogar castanhas e peão nas ruas de Barreiros, e não tem a fortuna de saber de quem herdára o nome.*

O autor de tão polida e delicada publicação não é capaz de publicar um só nome entre todos os homens de Barreiros, Agua Preta, Una e Rio-Formoso em apoio de suas injuriosas asserções.

E se o mais de que consta sua publicação tiver tanto cunho de verdade como as asserções que ahi ficam transcriptas, então direi que sua publicação não passa de um embuste, improprio de quem inculca ter recebido esmerada educação longe da ribeira.

O Sr. Santos Pinheiro é muito conhecido e apreciado, não só nos lugares acima, como em outros. Antes de ser escrivão em Ipojuca, exerceu os lugares de collector e escrivão em Barreiros, onde adquirio sinceras affeições e geral estima.

Não duvido appellar neste ponto para o testemunho das pessôas mais distinctas do partido conservador no sul da provincia, especialmente dos Srs. Drs. juiz de direito Braga e João Hircano: esses que digam se o Sr. Santos Pinheiro é um patoteiro, como diz o Sr. Olinda Tavares em sua comedida linguagem.

Engenho Paraná em Una, 13 de março de 1869.

*Francisco de Wasconcellos Lins.*

## Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

| | Contratos | Capital |
|---|---|---|
| Em 30 de junho de 1868 tinha registrado | 3936 | 5,868:675$970 |
| Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868 | 1406 | 2,173:425$920 |
| Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868 | 5342 | 8,042:101$890 |

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma:

| | |
|---|---|
| Direitos de entrada | 155$ |
| No primeiro anno | 200$ |
| » segundo » | 200$ |
| » terceiro » | 200$ |
| » quarto » | 200$ |
| » quinto » | 200$ |
| Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de | 1:155$ |

tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 28 do regulamento).

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 10.

*N. F. de Vidal.*

## Quem diria?

Francisco Ribeiro Moniz, morador á rua Direita, vivia entregue apparentemente ao maior abandono, cheio de chagas e prestes a morrer, commovia a todos os transeuntes daquella rua, em occasião que passava o Sr. J. H. da Silva Fragoso, ahi morador, e vendo o deploravel estado em que se achava Moniz, recorreu á policia e obteve admittil-o no hospital Pedro II. Na occasião, porém, de entrar o doente para a padiola, declarou que tinha enterrado no lixo do carvão que costumava a vender, alguns patacões, e verificando-se achou-se 66, que os mandou entregar ao Sr. Infante Lumaki Migueis, o que isto fez o Sr. subdelegado de Santo Antonio, que estava presente na sahida do doente para o hospital, levando tambem comsigo 162$000 em sedulas e 259$040 em prata, envoltos em pannos velhos acompanhados de uma quantidade enorme de baratas, cujas ultimas quantias estão em poder do regente do hospital, entregues pelo mesmo Sr. Fragoso.

## Trilhos Urbanos para Jaboatão.

### Lista dos subscriptores de acções para a formação de uma companhia.

| | acções | |
|---|---|---|
| João da Cunha Wanderley | 100 | 20:000$000 |
| Vicente de P. Oliveira V. Boas | 50 | 10:000$000 |
| Ferreira & Matheus | 50 | 10:000$000 |
| Thomaz de Aquino Fonceca e Filhos | 50 | 10:000$000 |
| João Fernandes Lopez | 20 | 4:000$000 |
| Henrique Gibson | 10 | 2:000$000 |
| Bento Magalhães | 10 | 2:000$000 |
| Demetrio Acacio de Araujo B. | 10 | 2:000$000 |
| Americo Nunes Correia | 15 | 3:000$000 |
| Dr. Claudino de A. Guimarães | 5 | 1:000$000 |
| Francisco Gonçalves Netto | 10 | 2:000$000 |
| J. F. S. Porto | 5 | 1:000$000 |
| Augusto Frederico dos S. Porto | 5 | 1:000$000 |
| José Alexandre Ribeiro | 5 | 1:000$000 |
| Dr. Estevão Cavalcanti de A. | 10 | 2:000$000 |
| Antonio José da Costa e Silva | 5 | 1:000$000 |
| Luiz José da Costa e Silva | 5 | 1:000$000 |
| José Alves da Silva Guimarães | 10 | 2:000$000 |
| José Joaquim Lima Bairão | 5 | 1:000$000 |
| Joaquim José da Costa e Silva | 5 | 1:000$000 |
| Antonio Cesario Moreira Dias | 10 | 2:000$000 |
| José Antonio Moreira Dias | 10 | 2:000$000 |
| José Antonio da Silva Junior | 10 | 2:000$000 |
| Antonio Baptista Nogueira | 5 | 1:000$000 |
| Bento dos Santos Ramos | 10 | 2:000$000 |
| Antonio Augusto dos S. Porto | 5 | 1:000$000 |
| José Fernandes Lima | 10 | 2:000$000 |
| Francisco Fernandes Duarte | 5 | 1:000$000 |
| Antonio José C. Guimarães | 5 | 1:000$000 |
| João Evangelista de Sá | 10 | 2:000$000 |
| Antonio Moreira de Mendonça | 5 | 1:000$000 |
| José da Costa Bispo | 5 | 1:000$000 |
| Paulo José Gomes | 5 | 1:000$000 |
| Dr. Symphronio Cesar Coutinho | 25 | 5:000$000 |
| Domingos Teixeira Bastos | 5 | 1:000$000 |
| José Antonio de Sá Leitão | 5 | 1:000$000 |
| Bernardino Correia de R. Rego | 5 | 1:000$000 |
| Manoel de Abreu Macedo | 5 | 1:000$000 |
| Manoel Joaquim Baptista | 50 | 10:000$000 |
| Tiburcio Valeriano Baptista | 50 | 10:000$000 |
| Modesto do Rego Baptista | 10 | 2:000$000 |
| Justino J. de Souza Campos | 10 | 2:000$000 |
| José Moreira Lopes | 20 | 4:000$000 |
| Antonio J. P. de Carvalho | 5 | 1:000$000 |
| Dr. Francisco do R. B. Barreto | 50 | 10:000$000 |
| Barão da Soledade | 50 | 10:000$000 |
| Francisco Ferreira Borges | 50 | 10:000$000 |
| Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo | 10 | 2:000$000 |
| Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior | 5 | 1:000$000 |
| Antonio Pinto de Barros | 5 | 1:000$000 |
| Manoel de Souza Tavares | 10 | 2:000$000 |
| Parisio Belarmino de Moraes P. | 5 | 1:000$000 |
| Tenente-coronel Francisco C. M. Rios Junior | 5 | 1:000$000 |
| Manoel de Souza Leão | 5 | 1:000$000 |
| Jeronimo de Souza Leão | 5 | 1:000$000 |
| Jovino Coelho da Silva | 25 | 5:000$000 |
| João da Cunha Soares G. | 5 | 1:000$000 |
| João Joaquim da C. Leite | 10 | 2:000$000 |
| Dr. Ignacio J. de Souza Leão | 25 | 5:000$000 |
| Alfredo José A. Guimarães | 25 | 5:000$000 |
| Manoel de Mesquita Barros W. | 50 | 10:000$000 |
| Thomaz Lins de Barros W. | 25 | 5:000$000 |
| Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa | 5 | 1:000$000 |
| João F. Cavalcante de Albuquerque | 2 | 400$000 |
| Commendador Antonio de Souza Leão | 250 | 50:000$000 |
| João Manoel de Mesquita Barros Wanderley | 10 | 2:000$000 |
| Adolpho Wanderley Lins | 5 | 1:000$000 |
| Vicente Mendes Wanderley | 5 | 1:000$000 |
| Coronel Antonio G. Leal | 5 | 1:000$000 |
| Francisco Manoel de Souza e Oliveira | 15 | 3:000$000 |
| Dr. Francisco E. do R. Dantas | 25 | 5:000$000 |
| Dr. José Honorio Bezerra de Menezes | 5 | 1:000$000 |
| Laurentino J. de Miranda | 20 | 4:000$000 |
| Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella | 5 | 1:000$000 |
| Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti | 25 | 5:000$000 |
| Dr. João J. Pinto Junior | 5 | 1:000$000 |
| José Francisco P. S. Junior | 5 | 1:000$000 |
| Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa | 5 | 1:000$000 |
| José Cesario de Mello | 5 | 1:000$000 |
| Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth | 5 | 1:000$000 |
| D. Maria Amelia de Gusmão Lira | 10 | 2:000$000 |

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 18 DE MARÇO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Aodão de Pernambuco 1ª sorte = 15$500 por arroba (hontem e hoje).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 d. por 1$000 do banco e particular.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

## ENGLISH BANK
### Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

## BANCO MAUÁ & C.
### Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17 | 599:649$986 |
| Idem do dia 18 | 58:847$271 |
| | 658:497$257 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 385 | |
| Idem idem com generos | 965 | |
| | | 1350 |
| Volumes sahidos com fazendas | 106 | |
| Idem idem com generos | 267 | |
| | | 373 |

Descarregam hoje 19 de março.

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Benvindo*—idem.
Brigue norte-allemão—*Freiden*—farinha de trigo.
Sumaca hespanhola—*Prompt*—vinhos.
Barca portugueza—*Segurança*—diversos generos.
Lugar inglez *Pearl* idem.
Barca franceza—*Figaro*—idem.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Eliza*—idem.
Escuna norte-allemão—*Johanna*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Adele*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17 | 45:251$931 |
| Idem do dia 18 | 1:276$648 |
| | 46:528$579 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 17 | 95:292$099 |
| Idem do dia 18 | 6:374$713 |
| | 101:666$812 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 18*

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 333 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 16, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro — 18 dias, brigue inglez *Solway Queen*, de 324 toneladas, capitão John Greffeths equipagem 10, carga 5,761 saccos com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Lisbôa—Barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio Pereira B. Pestana, carga assucar e outros generos.

Parahyba—Barca ingleza *Henrietta*, capitão Thompson, em lastro.

Rio da Prata — Patacho portuguez *José*, capitão Fernandes Pereira, carga assucar.

Bahia—Patacho norte-allemão *Anna*, capitão Teemann, carga parte da que trouxe de Antuerpia.

*Observação.*

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o brigue inglez *Remac*, capitão Penny, com o mesmo lastro que trouxe de Mareteus (na costa da Africa.

## EDITAES.

### Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
*Luiz Francisco B. de Almeida.*

— De ordem do Illm. Sr. Dr. procurador fiscal da fazenda provincial, se convida a todos os devedores do imposto creado pela lei n. 510 § 13 sobre doações de qualquer especie, que o não tiverem pago por occasião de lavrarem-se as respectivas escripturas ou de tomarem posse dos bens doados a virem revalidar os seus titulos, pagando o imposto devido nas repartições competentes, sob pena de, se o não fizerem, proceder-se a cobrança do mesmo imposto pelos meios judiciaes.

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco 16 de março de 1869.

O official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

## DECLARACOES.

### Conselhos de compras navaes.

O conselho promove no dia 20 do corrente mez, avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

1 ancora de 6 quintaes, 6 peças de arrebem, 2 bules de ferro estanhado, 5 duzias de chicaras e pires de ferro estanhado, 5,000 estopares, 5 arrobas de fio de vêla, 4 dusias de grosas de ferro sortido, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 5 dusias de pratos de ferro estanhado, 100 pratos travessos de folha, 400 pucaros grandes de folha, 3 terrinas de ferro estanhado, 1,000 tijolos de fogo, 1,000 libras de tinta branca de zinco, 200 tijolos inglezes, 20 tira-linhas, 40 trados de ferro de 4/8, e 60 grosas de torcidas para o pharol.

Tambem o conselho no mencionado dia 20 do corrente mez, contrata por igual fórma o fornecimento de bacalhão, bolachinha americana, café em grão, e cangica ou milho pilado, para completo do de viveres, diêtas, e outros objectos de consumo aos navios da armada e os estabelecimentos de marinha no trimestre de abril á junho do corrente anno.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 15 de março de 1869.

O secretario
*Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico á quem convier, que a Illma junta administrativa não podendo por si mandar reedificar o predio n. 33 da rua Direita pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, contratará com quem maiores vantagens offerecer, a edificação alli de um predio terreo á sua custa, mediante o arrendamento por um certo numero de annos, e outras condições.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 11 do corrente, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, as 11 e 1/2 horas do dia, se hão de arrematar por venda, na sala das audiencias, as bemfeitorias seguintes: uma casa terrea na estrada de Giquiá, com 29 palmos de vão na largura, 63 ditos de fundo, tres portas de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão dentro, com uma janella em cada oitão, tendo ao lado um telheiro grande em que estão collocadas estribarias e cozinha, 2 cacimbas com tanques, 2 casinhas de taipa em estado de ruina, arvoredos, que constam, de coqueiros, larangeiras, mangueiras, limeiras e outras pequenas arvores, sendo estas bemfeitorias sentadas em terreno rendeiro, pertencente á propriedade—Paço do Giquiá—de cujo dominio util foram impossados os exequentes, avaliadas por um conto e quinhentos mil réis. Tres pequenas casas de taipa na mesma propriedade, em terreno rendeiro, como acima, avaliadas em 50$ cada uma; conforme o escripto em mão do porteiro dos auditorios; por execução de Manoel Joaquim Baptista e sua mulher, contra o curador da herança do finado Antonio Joaquim de Mello e o Dr. procurador fiscal da fazenda nacional. Recife 16 de março de 1869.

Manoel Joaquim Baptista.

— Sabbado 20 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara civel, tem de ir a praça por venda, os bens seguintes: um sophá, uma mesa redonda, dous consollos, doze cadeiras de guarnição, uma commoda, uma meia dita, tudo de madeira de amarello, avaliados por 92$000, por execução que move José Ignacio Avila contra Elias Pereira Gomes da Cunha.

### Consulado suisso em Pernambuco.

Conforme o Art. 9 da convenção consular, o consul dessa nação faz publico que falleceu a cidadã D. Joaquina Joanna dos Santos Schuler, esposa do Sr. Leonhard Schuler de Basel.

Pernambuco 18 de março de 1869.

F. Linden—Consul

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, tem de serem vendidos em praça publica, perante o mesmo juiz, alguns moveis, e bem assim um telheiro com 150 telhas, tudo avaliado em 117$500, penhorado a Jovencio de Almeida Lima, por execução de José Antonio da Rocha, como tutor da menor Feliciana.

### Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

40 arrobas de polvora fina.
25 quintaes de ferro inglez em barra de 1 1/2 polegada de largura e 3/8 de grossura.
1 folha de dito em chapa de 25 libras.
1 dita de dito dito de 50 ditas.
10 toneladas de carvão de pedra para ferreiro.
20 resmas de papel almaço pautado fiume.
50 maços de obreias em pães.
40 garrafas de tinta para escrever.
500 canadas de azeite de carrapato.
400 camisas de meia.
400 lenços.
800 pares de meias.
200 suspensorios.
2,232 varas de brim escuro.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada, acompanhadas das respectivas amostras, na sala do conselho, as 11 horas do dia 24 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 18 de março de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

— Por esta subdelegacia do segundo districto de Gameleira se faz publico que foram apprehendidos tres cavallos, sendo dous pretos e um castanho, quem se julgar com direito aos mencionados animaes, apresente-se, que justificando-os na forma da lei lhe serão entregues.

O subdelegado,
*Antonio Venancio C. de Albuquerque.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza:

« Declaro mais que instituo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem instituo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido. »

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio efazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Precisa-se contratar a factura de fardetas brancas, e gravatas de sola de lustre: recebem-se as propostas no quartel do Hospicio até o dia 20 do corrente.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 do corrente, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| **Rua da Imperatriz.** | |
| Casa terrea n. 68 por anno | 304$000 |
| **Rua de Hortas.** | |
| Loja do sobrado n. 41, por anno | 120$000 |
| **Rua da Moeda.** | |
| Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno | 76$000 |
| Segundo andar, idem | 96$000 |
| **Areal do Forte.** | |
| Casa terrea n. 1, por anno | 100$000 |
| **Rua do Padre Floriano.** | |
| Casa terrea n. 43, por anno | 170$000 |
| **Rua da Conceição.** | |
| Casa terrea n. 5, por anno | 249$000 |
| **Becco das Carvalhas.** | |
| Casa terroa n. 5 | 152$000 |
| **Rua da Viração.** | |
| Casa terrea n. 7 | 181$000 |
| Idem idem n. 19 | 193$000 |
| **PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.** | |
| **Rua do Pilar.** | |
| Casa terrea n. 100, por anno | 201$000 |
| Idem n. 102, idem | 201$000 |
| **Rua do Cordoniz.** | |
| Casa terrea n. 1, idem | 440$000 |
| Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem | 150$000 |
| Sitio do Rosarinho n. 3 | 325$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de março de 1869. O escrivão.

*Pedro Rodrigues de Souza,*

## THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

RECITA EXTRAORDINARIA

*Sabbado 20 de março*

Quinta e ultima representação do magnifico e apparatoso drama historico de grande espectaculo, em 6 actos, ornado de musica

CHRISTOVÃO COLOMBO
OU
A descoberta da America.

Dá fim ao espectaculo a muito chistosa comedia do repertorio do Sr. Martinho, na qual elle faz o sargento Ferrabraz, intitulada

O recrutamento na roça.

Na comedia o Sr. Martinho e as Sras. D. Carolina e Apolonia dançarão o engraçado

LUNDUN DE MON ROI.

Começará as 8 horas.

## THEATRO Gymnasio campestre

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA.

*Unico espectaculo no corrente mez*

Sabbado 20 do corrente.

Primeira representação da espirituosa comedia em 2 actos ornada de musica composta pelo Sr. Colás Filho, intitulada

OS FILHOS DE ADÃO E EVA.

| Personagens. | | Actores. |
|---|---|---|
| Marquez de la Roche Noire. | | [illegible] |
| Conde de Stainville | » | P. Montani. |
| Fanfan, orphão eafilhado do marquez. | » | P. Augusto. |
| Chalumeau, corcunda e vesgo. | » | De-Giovani. |
| Guilherme, rendeiro | » | Emiliano. |
| João | » | Sertãa. |
| Um camponez | » | Braga. |
| Marieta | | D. Jesuina. |

Coros de fidalgos e camponezes.

O 1º acto passa-se em uma aldêa em Toulon, o 2º em uma das ilhas Hyeres.

Vestuario a Luiz XV completamente novo.

Segue-se o disparate comico ornado de musica original do artista De-Giovani e por elle proprio executado, o qual se intitula

O APRECIADOR DA BOA PINGA.

Terminará o espectaculo a pedido geral, com a chistosa e enthusiasticamente applandida extravagancia-burlesca, ornada de musica e dansa denominada

Uma noite de carnaval.

Exhibida pela Sra. D. Jesuina e o Sr. De-Giovani.

Os bilhetes acham-se desde já no theatro e por obsequio em casa do Sr. Godofredo, cabelleireiro, á rua do Crespo, pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Camarote 6 entradas | 12$000 |
| Cadeira | 2$000 |
| Geral | 1$000 |

As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea até Apipucos, no caso de quererem assistir a este espectaculo, terão passagem gratis, depois do mesmo, em

TREM ESPECIAL.

A sociedade Gymnasio Campestre, espera merecer do illustrado publico pernambucano a necessaria coadjuvação.

O espectaculo começará as 8 horas e um quarto.

## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social*, capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

### Para o Porto

Vai sahir no dia 21 do corrente a barca *Flor de S. Simão*, com a carga que tiver: para o resto e passageiros, trata-se com os consiguatarios Carvalho & Nogueira, á rua de Apollo n. 20.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

### Maceió

O brigue nacional *Olinda*, segue viagem ao porto acima nestes seis dias impreterivelmente, recebe carga a frete commodo: a tratar na rua do Vigario n. 10, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio do Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 4 horas da tarde do dia 27, no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

### Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

### Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

### Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

### Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

## LEILOES.

### LEILÃO

de diversos páos para mastros quebrados da barca ingleza *Carioca*.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da porção de páos acima, mencionados em presença de um empregado da alfandega para isso nomeado, tendo lugar o leilão no largo da escadinha da alfandega; ao meio dia do dia sexta-feira 19 do corrente.

### LEILAO
De 200 barricas com cerveja em garrafas e meias garrafas, branca e preta da marca aspinal.

HOJE.

Sexta-feira 19 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 barricas com serveja branca e preta em garrafas e meias da marca aspinal sendo em barricas da marca A triangulo e outras com M L com triangulo e A dentro; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no armazem do Sr. Antonio da Silva Azevedo no caes da escadinha n. 5.

### LEILAO do hotel brasileiro

Sito a rua das Larangeiras n. 14, 1º andar.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação da proprietaria do mesmo hotel, que tem de retirar-se para o centro da provincia: 1 escrava preta, idade 24 annos, optima rosinheira e engommadeira, 1 mesa para jantar, 6 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, com consolos com marmore, 1 aparador, 1 estante, 2 cabides, 3 quadros com a vista de Pernambuco, 2 commodas de amarello, 3 mesas de louro para cosinha, 1 mesa redonda, 1 marqueza, 3 venezianas, esteiras para forrar sala, 2 bancos, 1 barril de 5º com vinho Figueira, dito do Porto engarrafado, 1/2 barril com toucinho de Lisboa, 1/2 dito com manteiga ingleza, 1/2 sacco com arroz pilado, 1 canastra com alhos, 1 bacia grande para banho, 1 silha a vapor para lavar louça, 4 caixas de folha para conduzir comida, 1/2 apparelho de porcelana para chá, 1/2 dito para jantar, pratos, chicaras e pires avulsos, louça de cosinha, 1 grande forno e fugão de ferro e muitos outros objectos miudos.

Na mesma occasião vender-se-ha uma preta optima cosinheira e engommadeira pertencente a outra pessoa.

HOJE

No 1º andar do mesmo predio as 10 horas.

### LEILAO DE MOVEIS.

(Em continuação.)

Um piano, 1 espelho oval, 2 attagers, 2 apparadores de canto, 1 relogio de cima de mesa, 1 cabide para chapéos, 1 excellente cama franceza, 1

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.—Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

rico toilet com espelho, 1 relogio de algibeira, 1 marquezão, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 guarda-louça, 1 guarda vestido e 12 cadeiras.

Diversos livros, tapetes, guarnições para quadros, saccos de viagem, 1 lote de musicas, 2 mappas, 1 varanda, 2 portas grandes e excellente cama de ferro para 2 pessoas e 1 lavatorio e outros objectos.

**Sabbado 20 de março.**

No 2º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 45.

O agente Pinto não tendo podido expôr em leilão do dia 18, os objectos acima indicados continuará o leilão amanhãa 20 do corrente as 10 horas do dia no mesmo sobrado da rua da Imperatriz n. 45.

# LEILÃO

**Da fabrica de carros e de marcineria, como da mobilia pertencentes ao Sr. F. Poirier.**

O agente Oliveira fará leilão por ordem deste de 2 caleches novos e promptos para forrar, sendo um com vidraças, 2 cabriolets sendo um novo e outro usado com varaes de todas as qualidades para cabriolets, aço para molas e parafusos para carro, uma serraria movida por manejo com seis serras circulares e mais ferramenta, incluindo machina para furar ferro e madeira, um torno para madeira e de rosca, tudo completo, safos e bigornas para ferreiro, folles para forja, martellos, tenazes, moldes d'aço, torno de ferro e mais pertences completos para fabrico de carros e aviamentos para os mesmos, bancos para marcineiro, ferramentas e mais utencilios para este officio, e finalmente de boa mobilia consistindo em consolos, cadeiras, guarda vestidos, sofá e marqueza, aparador, mesa de meio de sala, de jantar e outras, toucador e carteira, tudo de amarello, camas de vento, bidets, cadeira secreta, louças, armarios pintados sendo um para guardar arreios de carros e muitos outros artigos analogos aos misteres indicados.

Segunda-feira 22 do corrente.

as 10 horas da manhãa no proprio estabelecimento do referido Sr. Poirier, á rua do Imperador n. 9, defronte do convento de S. Francisco, onde os professionaes e pretendentes podem tudo examinar com antecipação.

# LEILÃO
## DE DIVIDAS.

O agente Martins fará leilão á requerimento do testamenteiro do finado subdito portuguez Antonio Ferreira Gomes e por authorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, das dividas activas na importancia de 7:156$345, pertencentes ao espolio do dito Ferreira Gomes

Segunda-feira 22 do corrente.

As 11 horas do dia no armazem da rua do Imperador n. 16.

# LEILÃO

**De dividas na importancia de 64:649$214 rs.**

O agente Martins fará leilão á requerimento do Dr. curador geral e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, das dividas activas do casal do finado José Baptista da Fonseca Junior na importancia de 64:649$214 rs.

Segunda-feira 22 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

# LEILÃO

De uma grande casa de campo no Parnameirim com 3 salas, 12 quartos e dispensa, com grande sitio murado na frente, cerca de 1.050 palmos de frente e 1700 de fundo, com muitas e excellentes fructeiras e baixa de capim.

Turça-feira 30 de maio as 11 horas em ponto.

O agente Pinto competentemente autorisado fará leilão da casa e sitio acima mencionado do finado Joaquim José de Amorim (em Sant'Anna) sendo que dito sitio torna-se recommendado já pelas grandes proporções e accommodações que offerece e já por ser em chãos proprios em cuja frente passa os trilhos urbanos e perto de uma das estações.

O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente á rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde já examinarem dita casa e sitio, podendo obterem do mesmo agente toda e qualquer informação a respeito.

## AVISOS DIVERSOS.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

# ATTENÇÃO

Quinteiro & Agra rogam a todas as pessoas que são devedoras ao estabelecimento funebre da rua Nova n. 63, que venham quanto antes saldarem seus debitos, ao contrario serão entregues ao procurador da casa, afim de os cobrar amigavel ou judicialmente, se até o fim do corrente mez não os saldarem, visto que eztão em liquidação e desejam tambem saldar o que devem.

# AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar; na rua do Rosario da Boa-vista, taberna da esquina, oitão para a igreja.

**Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco.**

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos, na sexta-feira, 19 do corrente, pelas 3 horas da tarde, comparecerem em nosso consistorio, para, encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho.

# UMA GRANDE DESCOBERTA

**OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER** — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

**O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier,** com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

| | |
|---|---|
| **Molestias escrofulosas.** | **Pobreza do sangue,** |
| **Rachitismo,** | **Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,** |
| **Obstrucção das glandes.** | **Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,** |
| **Tisica pulmonar,** | **Tosses pertinazes,** |
| **Molestias da pelle** | **Gastrites, gastralgias,** |
| **Constituição lymphatica,** | **Dores de estomago.** |
| **Anemia, debilidade, fraqueza,** | |
| **Magreza,** | |

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomado facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

*O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier* constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparacões ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

**Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.**

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

PARA A BOA CONSERVAÇÃO
de
OSSO CABELLO
**usai do**

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de fsacura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
**Tonico Oriental**
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

## Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e fazer compras: a tratar no Corredor do Bispo n. 23.

## Attenção.

Uma pessoa que sabe ler, escrever e contar, se offerece para caixeiro de escriptorio ou mesmo de rua: os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

# AVISO.

Deseja-se saber se existe nesta provincia, ou fóra della, Francisco José de Souza Castro, casado com a viuva D. Bernardina de Sena Lima, com filhos: roga-se a quem for sabedor, de se dirigir á rua da Cadeia n. 44.

**Para cozinha**

Precisa-se de uma escrava que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

## Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

## Currupião

10$000 de gratificação.

Do 1º andar do sobrado do caes 22 de Novembro n. 45, fugio na terça-feira de manhãa um currupião muito manso, com as asas cortadas. Como elle não podia voar, é provavel que cahisse na rua e alguem o apanhasse: a quem o levar á rua do Imperador n. 63, 1º andar, dar-se-ha uma gratificação de 10$000.

## Ama

Escrava ou livre para comprar e cozinhar: na rua da Matriz da Boa-vista n. 5.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar, cozinhar e mais serviços internos, para casa de uma só pessôa: no becco do Lobato n. 3, andar.

# ATTENÇÃO

José Buarque Lisboa, morador nos Afogados, avisa a quem convier, que de segunda a sexta-feira santa, pesca os seus viveiros, onde os seus freguezes acharão a venda boas curimães, carapebas e camorins.

Secretaria da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife 17 de março de 1869.

*Convite.*

Por esta secretaria e em nome da mesa regedora são convidados todos os senhores reverendos sacerdotes presentes nesta cidade, a acompanharem a solemnissima procissão de Triumpho que ha de sahir da igreja desta veneravel ordem, sexta-feira 19 do corrente, as 3 horas da tarde.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

# N. S. DO CARMO

**Itenerario da procissão de Triumpho**

A solemnissima procissão de Triumpho dos Passos do Senhor que ha-de sahir sexta-feira 19 do corrente ás 3 horas da tarde da igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade, percorrerá conforme a pauta antiga as seguintes ruas; ao sahir patéo do Carmo, Cambôa, Flores, Nova, Cabugá, Larga do Rosario, Queimado, Cruzes, travessa do Ouvidor, Imperador, ponte, Cadeia, Cruz, Lingueta, Commercio, Corpo Santo, Vigario, Encantamento, Cadeia, ponte, Crespo, Imperador, Praça de Pedro 2.º, Queimado, Livramento, Direita, Terço, Marisco, Martyrios, Hortas, adrecolher.

Secretaria da Veneravel Ordem Terceira Recife, 18 de março de 1869.

O secretario
*Joaquim Xavier Vieira Ligo.*

## Ao veneravel Corpo Commercial

Os abaixo assignados compraram a loja de miudeza a rua do Queimado n. 63, pertencente á José Luiz Gonçalves Pena Junior, livre e desembaraçada de onus algum.

*José Maria Ferreira da Cunha.*
*Affonço Moreira Temporal.*

## Lembrança

Lembramos a mesa regedora da V. O. terceira de N. S. do Carmo, que em vista da procissão de Triumpho ter de seguir a rua Direita, patéo do Terço, pedem alguns moradores da rua Augusta para em vez de atravessar o becco do Marisco hir pela travessa de S. J. Visto como á rua Augusta moram muitos irmãos que muito agradecerão, caso seja atendido tão justo pedido.

Alguns irmãos moradores á rua Augusta.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Imperatriz n. 3, loja do Bom Pastor.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que tem estabelecido nesta cidade uma sociedade bancaria sob a firma social de

THEODORO SIMON & C.,

da qual é socio gerente e solidariamente responsavel.

O fim e objecto da dita sociedade é o seguinte:

« Comprar e vender por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Encarregar-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Receber quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e por tempo determinado. »

O escriptorio estará aberto das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde, no largo do Corpo Santo n. 21. Recife 19 de março de 1869.

Theodoro Simon.

**Criado.**

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 29, hotel commercial.

Pelo repouso eterno do almirante brasileiro visconde de Inhauma manda o inspector do arsenal de marinha celebrar missa na capella domesmo arsenal, segunda-feira, 22 do corrente mez pelas oito horas; e para ouvil-a convida aos amigos do illustre finado; bem como as pessoas, que quizerem assistir á esse acto de caridade christãa.

## Dinheiro a premio

Precisa-se da quantia de 4:000$ sobre hypotheca em uma casa terrea edificada a moderna com um pequeno sitio todo plantado de arvores que dão fructos e todo murado: na freguezia da Boa-Vista, e não é nos arrabaldes da mesma é no centro: quem quizer fazer este negocio dirija-se ao becco das Barreiras n. 17.

**Ordenado ou interesse.**

Precisa-se de um homem preferindo-se de maior idade, sufficientemente habilitado a bem administrar um estabelecimento de seccos e molhados: trata-se na rua Nova n. 55.

Alvaro Uchôa Cavalcanti tem escriptorio de advocacia á rua da camboa do Carmo n. 8. 1º andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão

— Aluga-se uma escrava que faz com perfeição todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

*Matriz de Santo Antonio,*

A irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio, tendo de levar em procissão solemne o Santissimo Viatico á residencia dos enfermos no dia 23 do corrente mez, convida a todos os seus charissimos irmãos a comparecerem as 7 horas da manhãa do mesmo dia, afim de acompanharem a mesma procissão.

Consistorio da irmandade da matriz de Santo Antonio 18 de março de 1869.

O escrivão,
Miguel A. Mindello.

## Monte Pio Portuguez.

Roga-se aquella directoria, de celebrarem no corrente anno o anniversario da installação da mesma associação, como manda o Art. 75 dos estatutos, e em seguida a convocação da assembléa geral para os fins determinados no Art. 24 dos mesmos estatutos, pois já fazem tres annos de sua administração que tem ultrapassado uma e outra cousa.

Muitos socios.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: a tratar na rua da Cruz, armazem numero 40.

— Precisa-se de uma ama: no caes do Ramos n. 22, 2º andar.

# LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

**2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.**

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

PENTEADOS PARA SENHORAS

FAZER A BARBA — CORTAR OS CABELLOS

## SALON DE COIFFURE
DE
# ANDRE DELSUC
### SUCCESSOR DE MR. GEORGES
**Rua do Crespo n. 7 primeiro andar**

Andre Delsuc, cabellereiro de Paris, empregado de Mme. viuva Leconte, tem a honra de participar ao respeitavel publico que contractou com Mr. Georges, que se retira d'esta provincia, tomar conta do seu salão de cabelleiro da rua do Crespo n. 7.

Nutre a esperança que seus amigos, conhecidos e os freguezes a quem servia emquanto foi official de Mme. viuva Leconte o favorecerão, acompanhando-o no seu novo estabelecimento, e tambem que a bella freguezia de Mr. Georges continuará a frequentar o seu salão, certa de que envidará todos os seus esforços para merecer a sua confiança.

Achar-se-ha sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de cabellos de todos os tamanhos para coques, seja qual for o feitio, de tranças, repentiz, frisos, bandós, etc. etc. etc. emfim tudo que diz respeito á sua arte.

Continuará a praticar no seu salão o mesmo que praticava Mr. Georges: fazer a barba, cortar os cabellos, frisar e friccionar com toda a promptidão, asseio e delicadeza.

**Aviso ás senhoras**

Tem a honra de participar ás senhoras que o quizerem honrar com suas freguezias, que poderão manda-lo chamar, certas de que serão sempre penteadas com gosto e á ultima moda.

TRABALHOS EM CABELLOS

## PROCTETORA
DAS
# FAMILIAS.

**Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas grandiosas.**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Em 30 de junho de 1868 tinha registrado esta associação . . . . . | 3936 | contratos e subscripto um capital de | 5,868:675$970 |
| Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868 registrou-se mais . . . . . . . . . | 1406 | » » » » | 2,173:529$920 |
| Estado desta associação até 31 de dezembro de 1868. . . . . | 5342 | » » | 8,042:101$890 |

Agencia de Pernambuco rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

# INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

**O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.**

**Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.**

# AO ANNEL DE OURO
## LOJA DE JOIAS

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

**Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.**

**Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.**

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

## Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um complete sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

# SEGUROS

## MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

# MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

**J. Ferreira Villela.**

**Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.**

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

# O DIABO A CINCO

**Folheto semanal**

PROGRAMMA:

O supradito folheto em 16 paginas de impressão etc., etc., occupar-se ha exclusivamente. . . . . de tudo.

Redacção:

Capitão *Salabardote*. . . . . (Critica litteraria e salões.)
Cavalleiro *De Profundis*. . . . . (Noticias frescas.)
Doutor *Fausto*. . . . . (Moças idem.)
Barão de *Zig-zag*. . . . . (Ad libitum.)
Visconde do *O*. . . . . (Theatro e typos das ruas.) (-)

Preço 200 rs. cada numero.

Impressão nitida, cousa de arregalar o olho. Recommenda-se a leitura principalmente aos myopes. *E adeus!*

O primeiro numero será *dado á luz* no sabbado de alleluia. Mão dia! *E adeus!*

A' venda onde se annunciar, no dia do nascimento do *Diabo a Cinco*.

(-) Estão reconhecidas as firmas pelo tabellião *Palha de Souza*.

— O abaixo assignado tendo de seguir até o dia 15 para Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de todos seus parentes e amigos, que o honram com suas amisades o faz pelo presente, offerecendo-lhes seu pouco prestimo em aquelles paizes. Recife 12 de março de 1869.

Barão de Campo Alegre

# CRIADO

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de um criado.

## *Irmandade do Senhor Bom Jezus das Portas na igreja da Madre de Deos.*

São pelo presente convidados os nossos charos irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deos, sexta-feira, 19 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de Triumpho que tem de sahir da ordem terceira da veneravel Senhora do Carmo, em satisfação ao convite que nos fez aquella respeitavel confraria. Recife 17 de março de 1869.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

## Irmandade do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo

De ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos desta irmandade a comparecerem em nosso consistorio no dia 19 do presente, as 2 1/2 horas da tarde, afim de que encorporados, acompanhemos a procissão de Triumpho que ha de sahir da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo. E' para desta fórma correspondermos ao convite que dignou-se fazer a supradita ordem. Consistorio 16 de março de 1869.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

— Precisa-se de um caixeiro, preferindo-se um homem de idade, que saiba ler e escrever: no pateo do Terço n. 12.

## Vinho degestivo de chassaing

COM PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

**VENDE-SE**

NA PHARMACIA E DROGARIA DE **Bartholomeu & C.**

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

**UTILIDADE**

**Aos 500 pares de brincos.**

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 1$000 cada par, é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

# ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste auter, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

*Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso*.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

*João da Costa Rego.*

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do De V. S.

Attento venerador e criado
*Bento Joaquim Gomes.* »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Cumprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo,

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.
Criada agradecida
*Maria Norberta Scheffer.*

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

## Ama

Precisa-se de uma ama escrava ou forra, de bons costumes, que cozinhe bem: a tratar em uma das casas de azulejo da rua do Sebo n. 38, ou na rua Nova, loja n. 47.

## *Ama*

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de moço solteiro: na rua da Imperatriz numero 26.

## BARTHOLOMEU & C.

# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

| | |
|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa. | 1$000 |
| Vinho de jurubeba garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba vidro. | 1$600 |
| Tintura de jurubeba vidro. | 640 |
| Extracto hydracoolico de jurubeba. | 12$500 |
| PREPARADOS COMPOSTOS. | |
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | 2$000 |
| Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa. | 1$600 |
| Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro. | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros. | 640 |
| Pomada de jurubeba pote | 640 |
| Emplastro de jurubeba libra. | 2$500 |

PARA USO EXTERNO

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rosario—34.

## DOENÇAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª**.

## BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

## Frederico Maia

**Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.**

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

## CASA DE PENHORES

**Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia, 1. andar.**

## CURA DOS CALLOS.

PELA **Pomada galoupeau.**

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

## Gratifica-se

a quem tiver comprado uma cadeira de pão d'oleo a Luiz XV, e já com algum uso, restituindo a mesma e descobrindo o vendedor: na rua dos Pires n. 35.

— Desappareceu do pasto na ilha do Padre um boi de carroça com os signaes seguintes: côr alvacenta, uma estrella branca na testa, um S marca de ferro na bochecha, a mesma marca no vasio [illegible] delle souber e dér noticia, dirija-se á rua do [illegible] do tanoeiro de Jaco, que será [illegible] Apollo, [illegible] compensado.

## GRANDE HOTEL

# DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

**Rua larga do Rosario n. 44.**

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

## Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 14.

## PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

## Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços rasoaveis.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 27.

## Irmandade de Espirito Santo.

Por deliberação da mesa regedora da irmandade acima, rogo a todos os nossos irmãos, para que compareçam no consistorio da nossa igreja, no dia 19 do corrente, as 3 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão do triumpho, que tem de sahir da Ordem Terceira do Carmo naquelle dia, a convite da respectiva confraria.

*Manoel Luiz da Veiga.*
Escrivão interino

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: em Apipucos, taberna do Machado.

— A pessoa que hontem por engano levou da repartição do sello [illegible] quantia de 800$ [illegible] Francisco Antonio d'Albuquerque Mello, queira ter a bondade de entregar ao mesmo senhor no cáes d'Apollo ns. 73 e [illegible].

# CURAS IMPORTANTES

**Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.**

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

*Bartholomeu & C.*

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir á noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

## FABRICA DE

# PIANOS

## DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

# GRANDE HOTEL CENTRAL

**RUA LARGA DO ROSARIO N. 37**

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

**CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT**

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salamos de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

# FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

# GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastouil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

# GRANDE HOTEL DO BRASIL E PORTUGAL

## 30—RUE MONTHOLON—30

# PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, e onde encontrarão sempre aquella conviveencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior á todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

ILEGÍVEL

# TEMPORAL

## Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

| | |
|---|---|
| Caixa com agulha franceza a | 160 |
| Caixas com 100 enveloppes a. | 500 |
| Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. . | 1$000 |
| Peças de fita de coz com 10 varas a . . . . . . . . | 500 |
| Linha de marca, caixa com 16 novellos a . . . . . . . | 240 |
| Coques muito finos com rede, só a rede val . . . . . . | 1$500 |
| Frascos com santos muito finos a . . . . . . . . . | 1$200 |
| Latas com banha (familia), a 160 e. . . . . . . . . | 200 |
| Cartão com alfinetes a . . . | 100 |
| Copo com opiata muito fino a 400 e . . . . . . . . | 500 |
| Cartas francezas a 200 e . . | 240 |
| Ditas portuguezas a 120 e . . | 160 |
| Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a . . . . . . | 600 |
| Frasco com tinta a 100 e . . | 160 |
| Frascos com banha a 320 e. . | 400 |
| Frascos com agua de Colonia Piver a. . . . . . . . | 1$000 |
| Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a . . . . . . . . . | 320 |
| Lãa para bordar, libra. . . | 6$800 |
| Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a . . . . . . . . . | 60 |
| Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a . . . . . . . . | 60 |
| Franja branca para toalha vara a . . . . . . . . . | 200 |
| Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a. . . . . . . . | 2$800 |
| Caixa com papel amisade a . | 700 |
| Jogo de vispra a. . . . . | 400 |
| Sapatinhos de lãa para meninos a . . . . . . . . . | 320 |
| Peças de trança e caracol a . | 40 |
| Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e . . . . . | 200 |
| Frascos com oleo babosa a 400 e . . . . . . . . . | 600 |
| Pinceis para barba a. . . . | 200 |
| Gaz a . . . . . . . . . | 320 |
| Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e. . . . . . . | 500 |
| Pentes com costas de metal . | 320 |
| Carteira de marroquim a . . | 400 |
| Pentes pretos para tirar piolhos | 200 |
| Escovas para cabello a 400, 500 e . . . . . . . . . | 600 |
| Garrafa com agua divina a. . | 1$500 |
| Gravatas de seda de côr a . | 320 |
| Ditas pretas a 400 e . . . . | 500 |
| Botões de louça para camisas, a | 160 |
| Garrafa de tinta roxa a. . . | 800 |
| Lenços brancos para mãos a . . . . . . . . . | 240 |
| Par de suspensorios para homens a . . . . . . . | 200 |
| Espelho de toucador a . . . | 2$500 |
| Frasco com cheiro muito fino a . . . . . . . . . | 1$000 |
| Bandeja para copos a . . . | 400 |
| Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e. . | 4$500 |
| Abotoaduras para colletes a . | 320 |

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

**Ainda mais.**

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

**Além do muito mais que ainda falta dizer.**

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

**São tantas as cousas que por umas escapam as outras.**

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

**EPIDEMIAS**

**O LICOR DE LABARRAQUE** é um preservativo seguro em tempos de epidemias : chólera, febre amarella, peste, typho, etc Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparádas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob.*

**Em Rio-Janeiro.** *Duponchelle; H. Tesdorpf.* **Em Pernambuco.** *Maurer.*

# O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

**GOMES DE MATTOS IRMÃOS**

**tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na**

**RUA DO CABUGÁ N. 4**

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

**ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS**

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

# O MUSEO DE JOIAS

## CASA DA FORTUNA
### Aos 4:000$
### Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 3138 com a sorte de 4:000$, um inteiro n. 4475 com a sorte de 700$, um quarto n. 1361 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Nazareth (98 ), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua de Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade (99) que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente mez.

Preços.

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . | 2$000 |
| Quarto. . . . | 1$000 |
| Em porção de 100$ para cima. | |
| Bilhete. . . . | 3$500 |
| Meio. . . . . | 1$750 |
| Quarto. . . . | 875 |

Manoel Martins Fiuza.

## Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos ; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero ; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte : ricos ramos de seda enfeitados á canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem do preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, rque para bailes ; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

— Aluga-se uma casa e sitio na rua das Pernambucanas, porto do Jacobina (C punga) n. 48, com acommodação para grande familia, bastante fresca, e cujas chaves para ser vista acha-se na casa junto n. 501 : á tratar na rua do Pilar, sobrado junto ao arsenal de marinha, 2°. andar.

— Aluga-se uma pequena casa na travessa de S. João n. 38, portão encarnado, preço de 8$ por ez : a tratar no sobrado junto a fabrica do gaz.

— Alugam-se dous moleques de 8 a 12 annos de idade, e bem assim uma preta com uma filha de 7 para 8 annos, por commodos preços, garantindo-se bom tratamento : a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

— Precisa-se alugar dous escravos para serviço de refinação : na rua de Hortas n. 7.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, dos ultimos chegados : na rua da Concordia n. 152.

— Precisa-se de um homem ou senhora para ensinar primeiras letras a duas meninas em um engenho na povoação de Abreu de Una : quem estiver habilitado para isso, entenda-se na rua do Trapiche n. 40, 3º andar.

— Precisa-se de 1:000$ a juro, dando-se garantia de bens livres e desembaraçados : quem quizer annuncie para ser procurado.

## Comida para fóra

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, continua-se a preparar almoço e jantar em uma casa de familia, e manda-se levar, tudo com promptidão e asseio.

## AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : na rua de Torres n. 14, terceiro andar.

— Troca-se um santuario com oito imagens com todos os preparos de ouro : na rua da Guia n. 62, 2º andar.

— Avisa-se ao respeitavel publico que José Miguel de Araujo Pinto, portuguez, acha-se habilitado para ladrilhos e obras de pedreiro o que fará mais em conta possivel : no pateo do Pilar n. 15.

— Precisa-se de um criado, prefere-se escravo: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas : no pateo do Terço n. 32, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica : na rua do Brum n. 65, taberna.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : á rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço de casa de pouca familia : á rua larga do Rosario n. 21.

— Precisa-se de uma senhora que tenha habilitações para ensinar o portuguez e musica em um engenho distante desta cidade duas legoas : quem pretender annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua da Concordia n. 37, que achará com quem tratar.

— O abaixo assignado previne ao publico que ninguem faça negocio com o escravo Jacintho, pertencente ao espolio do padre Manoel Cosmé Bezerra, cujo escravo se acha em poder do Sr. Juviniano Antonio Duarte, por quanto está pendente do juizo do commercio uma acção de letra por debito do mesmo padre.

Recife, 17 de março de 1869.

*Amaro José dos Prazeres.*

## Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

**Procissão de Triumpho.**

Tendo a veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo desta cidade de apresentar a vista dos fieis a solemnissima procissão do Triumpho dos Passos do Senhor no dia 19 do corrente mez as 3 horas da tarde, e desejando a mesa regedora que este acto seja revestido de toda a pompa e magnificencia, manda convidar a todos os charissimos irmãos, para que paramentados com seus habitos compareçam na igreja da nossa ordem no referido dia e hora indicadas, afim de que acompanhando a mencionada procissão, cooperem por esta forma para o seu maior explendor e brilhantismo.

Secretaria 13 de março de 1869.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

O commendador João Pinto de Lemos, Antonio José Leal Reis, Gregorio Paes do Amaral e João da Silva Lemos Guimarães, sogro, testamenteiro, socio e filho de Guilherme da Silva Guimarães, fallecido em Lisboa no dia 16 do mez proximo passado, convidam pelo presente aos parentes e amigos do finado para assistirem a missa que por alma do mesmo mandám celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, sabbado 20 do corrente as 8 horas da manhãa, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

## Carros funebres no pateo do Paraizo ns. 10 e 12.

M. G. Agra está a testa deste estabelecimento, no qual já tem feito muitos melhoramentos para bem satisfazer suas obrigações , não poupando exforços para pôr dito estabelecimento no pé que deseja. O annunciante grato ás provas de confiança e consideração que todos os seus amigos e o publico lhe tem dispensado, não póde deixar de tributar seu reconhecimento, pelo que é eternamente grato.

## MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

— Sendo eu de ha muito conhecido, (commercialmente), com o nome de Ignacio Pessôa da Silva, e somente em meu batalhão, se me conhece com o meu antigo nome, Ignacio Pessôa Esteves da Silva : declaro que, d'ora avante a signar-mehei, quer commercial, quer particularmente.

Recife, 16 de março de 1869.

*Ignacio Pessôa da Silva.*

— O interessado em saber, se sou advogado de José Rodrigues do Passo, entenda-se com este mesmo.

*Pereira de Mello.*

— Precisa-se de um criado : a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de uma casa : quem tiver, dirija-se á rua do Aragão n. 18, casa reedificada de novo.

## RIO DE JANEIRO
### Rua do Rosario n. 79, sobrado

**Agencia de negocios da côrte para as provincias e destas para a côrte.**

Sob a direcção do advogado Francisco Carlos Brandão, acha-se estabelecida na cidade do Rio de Janeiro, rua do Rosario n. 79, sobrado, uma agencia de negocios da côrte para as provincias, e destas para a côrte, a qual, pelo pessoal habilitado, e meios de que dispõe, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes em 1ª e 2ª instancia, como acções civeis, crimes e commerciaes, recursos, appellações, aggravos, revistas, defezas perante o jury, reclamações de antiguidades de magistrados, etc., etc.

Incumbe-se outro sim de liquidações commerciaes, de verificações, e ajustes de contas, de cobranças de dividas, de arrecadações de heranças, de matricula de juizes, e commerciantes, e em geral de todo e qualquer trabalho forense, ou que tenha de ser feito perante as repartições administrativas da côrte.

Mediante as condições e garantias que com as partes estipular, adianta dinheiros sobre as arrecadações e direitos que lhe parecerem seguros, e liquidos,

Presta-se a fornecer aos seus committentes ainformações que exigirem, e que puder obter, sobre assumptos e interesses que lhes digam respeito.

Seus honorarios e commissões serão razoavelmente moderados, regulando-se pela importancia e difficuldades que offerecerem os negocios commettidos.

As pessoas que dos seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente, ou por carta ao escriptorio acima indicado, devendo na segunda hypothese remetter os documentos que tiverem ou copia fiel delles, e uma informação circumstanciada, escripta, e assignada sobre o negocio ou negocios que tiverem de ser tratados. Além desta remessa os senhores que morarem fora do municipio neutro, e em qualquer das provincias deverão competentemente autorisar á pessoa idonea, residente na côrte, com quem a agencia possa entender-se e validamente contratar.

O fiel desempenho dos seus deveres para com todos, e especialmente para com aquelles, que nella confiarem, constitue o fundo capital, com que a agencia principalmente conta, e por isso tem o mais vivo interesse em mante-lo, e ha de zela-lo com a mais vigilante solicitude.

## PREPARADOS DE VELAME
### N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipelosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles ; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessoas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão de menstruo e menstruação difficil; sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

### Mão systema

Depois que se creou essa cousa que se chama liberdade, tudo vai ás avessas; até os burros andam a dous e mettem se nas sociedades dos homens, de forma que todos na ignorancia fazem-o primeiro secretario de uma sociedade ; porém como o genio prevalece á criação, este lembrando-se de sua nomenclatura, eis se não quando toma sua forma natural, e soltando-se no recinto da sociadade dá patadas em tudo que encontra. Não será possivel evitar repetição, recolhendo-se este animal em algum cercado dos arrabaldes, e obrigando-o a pagar a competente pedagem nas pontes sempre que queira transpô la ?!...

*O Sr. das Jacas.*

## COMPRAS.

### *Com muito maior vantagem*

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

### *Ouro e prata*

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

### Compra-se

Um preto cozinheiro de 15 a 18 annos : a tratar na casa da rua da Cruz n. 19, 1º andar.

### O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

### Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se uma escravinha de 3 a 5 annos de idade, que seja sadia : no largo do Corpo-Santo n. 19.

## VENDAS.

— Vende-se na rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, uma escravinha de 9 a 10 annos

### Vende-se

no engenho Dous Braços de Cima uma moenda em perfeito estado, toda de ferro, torneada de novo, e que está actualmente em serviço : quem a pretender dirija-se ao dito engenho, onde não só a oxa minará, como achará com quem tratar.

**GRANDE ECONOMIA**
**MIRAGUAYA**
DO
**RIO GRANDE**
(PEIXE SECCO)
SUPERIOR AO BACALHÃO
Vende-se na rua do Imperador n. 20
**ARMAZEM DO CAMPOS**

### TEMPORAL
**TONICO DE JAYME**
RUA DO QUEIMADO N. 55.

### Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho amarello muito fina a 3$ a arroba e 100 rs. a libra : na taberna da rua larga do Rosario defronte da botica do Bartholomeu e travessa das Cruzes n. 16, esquina que volta para o quartel de policia.

## Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
**Pharmacia e drogaria**
DE
BARTHOLOMEU & C.
Rua34—a larga do Rosario—34

SEDAS PRETPAASRA A QUARESMA
A 3$ O COVADO.

Vendem-se sedas pretas lavradas, fazenda muito superior, que com avantajada largura que tem, 14 ou 15 covados dão um vestido, e sendo fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 4$000, mas por se ter comprado uma grande porção vende-se a 3$000 o covado unicamente na loja e armazem do Pavão ; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergae retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris : no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

## Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa de Monteiro para escrever : na loja de calçado do sobrado amarello da rua da Cruz n. 24.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

### *Farello muito fino*

saccos grandes a 4$500 o sacco : no largo do Paraizo n. 30.

JARRAS A 2$000.
Vende-se na rua da Lapa n. 15.

### Vende-se

Rezina de angico : na rua do Queimado n. 34, loja de fazendas.

## Chapellerie des Dames

RUA DO CABUGA' N. 12 1.º ANDAR

Neste novo estabelecimento ha um lindo sortimento de chapellinas de palha d'Italia, o que ha de melhor n'este genero, assim como chapéo para senhora e menina.

Na mesma casa se apronta qualquer encommenda de chapéos ou chapellinas; assim como se concerta chapéo de palha, ficando inteiramente novos, para o que ha bonita forma e um grande sortimento de enfeites, tudo de muito gosto.

## Escrava

Na rua dos Guararapes n. 90, em Fóra de Fortas, vende-se uma cabrocha de 13 para 14 annos de idade, com algumas habilidades, propria para casa de familia.

# RIVAL SEM SEGUNDO.

*Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.*

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber :

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.

Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

## Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

| | |
|---|---|
| Caixa de envelopes de cores. . | 600 |
| Ditas de envelopes com tarja preta . . . . . . . . | 900 |
| Ditas de envelopes brancos grandes. . . . . . . . | 700 |
| Ditas de envelopes grandes e pequenos. . . . . . . | 600 |
| Libra de lãa para bordar, surtida | 7$000 |
| Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão | 900 |
| Dita de colheres de metal principe para sopa. . . . . | 4$800 |
| Dita de ditas para chá. . . . | 2$400 |
| Concha de metal principe para tirar assucar. . . . . . | 600 |
| Botuadura para collete. . . . | 360 |
| Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem. | 600 |
| Ditas de ditas para senhora. . . | 600 |
| Fita para sinto de senhora. . . | 800 |
| Pares de sapatinhos de casimira, bordados. . . . . . . | 1$200 |
| Peças de cascarrilha de lãa. . . | 500 |
| Escova fina para limpar unhas. | 600 |
| Ditas de ditas. . . . . . | 300 |
| 1 Pente preto de barba. . . . | 300 |
| 1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e. . . . . | 1$500 |
| Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e. . . . . | 5$000 |
| Apparelho de porcelana para almoço e jantar. . . . . . | 2$000 |
| Jogo de Vispora. . . . . . | 900 |
| Caixa com papel branco e de cores. . . . . . . . . | 700 |
| Infiadores para vestido. . . . | 80 |
| Caixa de linha de marca encarnada e azul. . . . . . | 280 |
| Sapatinhos de lãa para meninos. | 400 |
| Tocas. . . . . . . . . | 800 |

## Tabellas vermicidas
DE
### Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
**Pharmacia e drogaria.**
DE
Barthomeu & C.
**34—Rua Larga do Rosario—34**

## REDUCÇÃO
DE
## PREÇOS

O unico deposito de louça da fabrica do Barbalho do Cabo, sito no pateo do Terço n. 12 desta cidade, tem resolvido fazer grande abatimento nos canos que tem recebido, os quaes ficam vendidos pela seguinte tabella, a sáber :

De 1 1/2 pollegada cano vidrado por 600 rs.
De 2 ditas idem idem por 1$000.
De 3 e 4 ditas idem idem por 1$200.
De 6 ditas idem idem por 2$500.
De 8, 9 e 10 ditas idem idem por 4$000.

Que para isso tem uma machina apparelhada para faze-los com perfeição, sendo cada um com tres palmos de comprimento, a sim como tem grande sortimento de louça, tanto vidrada como para resfriar agoa.

— Na rua de Hortas n. 1, tem para vender feijão mulatinho muito novo o melhor que pode haver neste genero, uma cuia 800 rs.

## Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos ferrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc. : a rua do Queimado n. 32.

## VENDE-SE

a antiga taberna da rua do Rangel n. 3, bem afreguezada para a terra e mato : a tratar na mesma.

— Na rua Direita n. 88, casa que foi do fallecido Paranhos, continua-se a vender o verdadeiro velame e drogas por preços commodos.

# MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

## PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

*Da fabrica de*

# MANOEL & C.

## Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

## Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

### Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

**PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.**

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

**CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS**

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjoos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

EFFICACIA

DO

## XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

TOSSES CATARRHOS — **PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO** — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

# ALTAS NOVIDADES

# LOJA DO PASSO

## Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.
PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.
Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim como de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de lãa para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

*Approvação da academia de medecina de Paris.* — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

## PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

*N. B.* O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

# OLEO DE HOGG

DD

## Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste óleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

**Pharmacia e drogaria**

DE

BARTHOLOMEU & C.

*34 = Rua larga do Rosario = 34*

# CAPSULAS MOLES

DE

# ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

**VENDE-SE**

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

## LOJA DO GALLO VIGILANTE

## Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

## Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

*Sabonete de alcatrão.*

DE

**Antonio Nunes de Castro.**

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

# TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

## Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

## GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

## Nos armazens de Tasso Irmãos

**CARRINHOS DE FERRO**

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

## Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

## Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento romano**

Nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento hydraulico á 12$**

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

**Cemento Portland**

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

## Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

## CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

## Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

## Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

## Macarthy

**Machinas de descaroçar algodão.**

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

**Oleo de amendoas**

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

## Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

## RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 290 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

## Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

## A NOVA ESPERANÇA

**21 = Rua do Queimado = 21**

## E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

*Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.*

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

## Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

# LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

# ECONOMIA

## Para familias

**Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.**

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

## Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## FUNDICAO DO BOWMAN

**Rua do Brum n. 59.**

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

## Para semana santa

Madama Adour, 23 rua do Imperador acaba de receber mantinhas e mantelets de filó preto.

# AO BAZAR DA MODA

## Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

# NOVIDADES

**Para senhoras.**

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

**Para homens.**

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

**Para crianças.**

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

**Perfumarias finas.**

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

**Miudezas finas.**

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

## Tudo se vende por preços bastante commodos.

# GRANDE LIQUIDAÇÃO
## A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
# PAVÃO
### 60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
## Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto- nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$300 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

**Fustões para vestidos brancos a 640.**

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Grosdenaples**

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

## ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão. as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Cassas inglezas a 440 rs o metro**

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros. dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

## Bareges a 400 rs.
**Só na loja do Pavão**

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

### Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

### Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

**As 7,000 varas a 500 rs.**

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidamse por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Alpacas lavradas**

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

**Roupas para homem**

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Cortinados**

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

### Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno; assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

## ALTA NOVIDADE
Á
### Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Grosdenaples preto**

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

# ROUPAS FEITAS
## Na loja do Leão da porta larga
DE
# PAREDES PORTO.
### Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que. se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam: gros-de-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

# FAZENDAS PRETAS
## PARA A QUARESMA
# AUGUSTO PORTO & C.
### Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

## ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

*Esteiras da India para forrar salas.*

# ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazéndas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapotão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32, rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada un, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n, 72.

# GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loia do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$000, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

## NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

## ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.

# INJECTION BROU

[illegible]

## O cordeiro previdente
**Rua do Queimado n. 16.**

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

**Ainda mais coques.**

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas. estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

**Fivellas e fitas para cintos.**

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

**Para viagem.**

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

## NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

**Lãasinhas**

Sultanes, Poil de Chevre. Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

### Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victoria.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

**Fazendas de gado.**

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Vendem-se moedas de ouro de 5 francos: no escriptorio da rua do Commercio n. 9.

**PASTILHAS ASSUCARADAS**
DO
DR. PATERSON
**De bismuth e maguezia.**

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

### Fazenda barata

Chitas finas côres fixas com pequeno toque d'avaria a 200 reis o covado.

Ditas largas e finas padrões claros e escuros a 280 reis o covado.

Ditas miudinhas padrões novos e de gosto a 240 o covado.

Peças de madapolão boa fazenda a 5$400

Dita de ditos largo a 5$600.

dita de ditos fino a 6$200.

Ditas de cambraia victoria fina a 5$200 5$500 e 6$.

Alpaca de côres e branca para vestido fazenda encorpada e de gosto com duas larguras a 800 rs. o covado.

Na rua da Madre de Deus n. 9 loja de fazenda.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 196 com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se um braço de balança do autor Romão, com pesos aferidos, conchas e mais pertences, que serve para padaria, refinação, ou outro qualquer estabelecimento: no trapiche do Guerra, no Recife.

**XAROPE PEITORAL BRASILEIRO**
DE
**PONTA DE EMBAIBA**
COMPOSTO E PREPARADO
**Pelo pharmaceutico**
## José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças. 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

## Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. de Oliveira & C., no seu armazem de fazendas, á rua do Commercio n. 42.

GOMMA E PENNAS DE EMA.

Vende-se na rua do Queimado n. 13, 1º andar

## ESCRAVOS FUGIDOS.

### 100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 3a, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

## Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Benedicta, dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e descarnado, falta de denses na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho; ella é natural de Serinhãem, para onde se desconfia ter ella seguido: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la á rua da Imperatriz n. 52, loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corretor de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigiremse ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

*Antonio José Rodrigues de Souza.*

— Fugio no dia 1º de março, do engenho S. Pedro da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade 30 a 35 annos, official de sapateiro, côr escura, alto e seco do corpo, soffre de herme tem um dos tornozellos mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se, levou vestido calça e jaqueta de brim pardo e chapéo de feltro usado, côr parda, o dito pardo Francisco tem uma irmãa no Recife e tem irmãos e tios na villa da Escada, em Freixeiras, Aripibú, por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a prisão do mesmo, e quem o pegar e o levar ao dito engenho a entregar a Antonio Emilio & Irmão, será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossa, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido; roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional Amaro, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabellos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça e a qualquer pessoa que o agarrar e levar á rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

# LITTERATURA.

## A' MAURITY

NO ANNIVERSARIO DA PASSAGEM DE HUMAYTA
19 DE FEVEREIRO DE 1869.

*Enfant des mers, ne vois-tu rien là-bas?*
Bouchard.

Ergue esta fronte augusta além das nuvens
que se espreguiçam pelo espaço ethereo
neste dia gentil!
Vem receber o fraternal abraço,
que te offerece um povo agradecido
—o povo do Brasil.

Sabes o qu' é ser grande, o qu' é ser bravo,
quando se encontra as gratidões da patria
e os affectos de irmãos?—
Ah! teu peito de heróe, sensivel, treme
ao ouvir as canções, com que te applaudem
com mil concidadãos!

Não estremeças, Maurity!—é pouco
para ti, meu heróe, palmas e hymnos,
pantheons e laureis!
Tu, que assoberbas Nelson—o invensivel—
tu, que não tens rival no mundo todo,
só podes ser... quem és!

Uma nação, que ajoêlha, reverente,
e espalha flôres sobre o chão da patria,
que tu deves pizar,
dá-te a mais nobre e valida homenagem
que pode consagrar-te!—p'ra saudar-te
cumpre-lhe se curvar!,

Queres um pantheon? Tens o Alagôas,
immenso palco de immortal façanha,
que o mundo fez pasmar:
lá—rei e heróe—tens throno e monumento,
porque o—hade assombrar!

Queres aureolas? Vai colher as flôres
dos vergeis celestinos—flôres fulgidas
com que possas te-ornar?
Flôres das nossas varzeas essas murcham!
Só te-serve grinalda de esplendores,
que offusque a luz solar!

Que mais queres? Renome! Oh! vem! contempla
do Prata ao Amazonas! só se escutam
hosannas perennaes!
Tens um altar em cada lar da patria...
—Si és a gloria mais soberba e fulgida
das glorias nacionaes!—

Salve, Titan das selvas brasileiras!
Ergue aos céos tua fronte! Ao porvir marcha,
que te acena e sorri!
A tua realeza é tua espada,
Deus sómente te excede e te abençôa,
meu bravo Maurity!

*Bellarmino Carneiro.*

## POUCO DE TUDO.

RECITATIVO.—O seguinte é do Sr. José Julio da Silva Ramos:

Eu era um nauta a divagar sem tino,
ai! sem destina pelo mar da vida;
mas desde ess'hora em que eu vi teus olhos
não mais abrolhos eu temi, querida.

Foram, p'ra mim, como o phar l distante,
que ao navegante mostra a terra além,
ou como a lua que sorri no ceo,
se o escarcéo atormenta-lo vem.

Sim, virgem bella, o teu sorrir divino
disse o destino ao que perdido ia.
Teu olhar meigo, de indizivel brilho,
marcou-lhe o trilho, que seguir devia.

Vi-te, contei-te minha triste sorte:
=Eu corro á morte tende dó de mim!
Então, disseste com um ar risonho.....
(oh! não foi sonho!) tu disseste sim.

Dá-me a tua mão, pois não irás sosinho,
pelo caminho que seguindo vais,
Mas quando lasso, repousares alfim,
Ter-me-has a mim a escutar teus ais.—

GRECIA.—Publicamos hontem a proclamação que o governo deste paiz dirigio ao povo hellenico, para lhe dar conta da politica que entendia dever seguir no conflicto pendente com a Turquia. Daremos hoje uma traducção da declaração da conferencia de Paris, da carta do ministro dos negocios estangeiros da França dirigida ao ministro dos negocios estrangeiros da Grecia, e da resposta que este enviou em seguida. Ei-las:

« Justamente preoccupadas pelos perigos que podem nascer do rompimento das relações entre a Turquia e a Grecia, as potencias do tratado de 1856 concordaram entre si apaziguarem a pendencia sobrevinda entre esses dous estados, e autorisaram para este fim os seus representantes junto de sua magestade o imperador dos francezes a constituirem-se em conferencia.

« Depois de um maduro exame dos documentos trocados entre os dous governos, os plenipotenciarios foram concordes em lamentar que, deixando-se transviar pelos impulsos do seu patriotismo, a Grecia motivasse os agravos articulados pela Porta ottomana no ultimatum expedido em 11 de dezembro de 1868, ao ministro dos negocios estrangeiros de S. M. El-Rei dos hellenos. E' innegavel, effectivamente, que os principios do direito das gentes obrigam a Grecia, assim como todas as outras nações, a não consentir que se recrutem bandos no seu territorio, nem tam pouco que nos seus portos se esquipem navios para irem atacar um estado visinho.

« Persuadida de resto que o gabinete de Athenas saberá fazer justiça ao pensamento que dictou esta apreciação ás tres côrtes protectoras da Grecia, assim como a todas as outras potencias signatarias do tratado de 1856, a conferencia declara que o governo hellenico é obrigado a observar nas suas relações com a Turquia as regras de conducta applicaveis a todos os governos, e a satisfazer por esta forma as reclamações formuladas pela sublime Porta pelo que diz respeito ao passado, tranquillisando-a ao futuro.

« A Grecia deverá portanto abster-se de hoje em diante de proteger ou de tolerar:

« 1.° A organisação no seu territorio de qualquer bando recrutado com o fim de agredir a Turquia;

« 2.° O equipamento nos seus portos de navios armados, que se propuzerem apoiar, de qualquer modo, uma tentativa de insurreição nos dominios de sua magestade o sultão.

« Quanto ás reclamações da Porta relativamente ao regresso a seus lares dos bretenses que emigraram para o territorio grego, a conferencia toma nota das declarações feitos pelo gabinete de Athenas, e está convencida que se prestará a facilitar, quanto em si couber, a partida das familias candiotas que desejarem regressar á sua terra natal.

« Quanto aos prejuizos particulares soffridos por subditos ottomanos, o governo hellenico, não tendo contestado á Turquia o direito de reclamar por meios judiciaes as indemnisações que forem devidas, e tendo a Turquia acceitado a jurisdicção dos tribunaes gregos, os plenipotenciarios não julgam dever entrar na apreciação dos factos, e são de parecer que o gabinete de Athenas não deve descurar um só meio legal para que a obra da justiça siga o seu curso regular.

« A conferencia não duvida que, diante da expressão unanime da opinião dos plenipotenciarios sobre as questões submettidas ao seu exame, o governo hellenico se apresse em conformar os seus actos com os principios que acabam de ser recordados, e que os aggravos expostos no ultimatum da Porta, sejam por esta fórma definitivamente attendidos.

« Esta declaração será sem demora levada ao conhecimento do gabinete de Athenas, e os plenipotenciarios estão convencidos que a Sublime Porta deixará de pôr em vigor as medidas annunciadas, como devendo ser a consequencia do rompimento das relações diplomaticas, se n'uma nota dirigida á conferencia, o governo hellenico adherir á opinião por ell a emittida.

« Os plenipotenciarios, appellando então para os mesmos sentimentos de conciliação e de paz, que aninam as côrtes que representam, nutrem a esperança que os dous governos não hesitarão em restabelecerem as suas relações e apagar por esta fórma, no interesse commum dos seus subditos, todos os vestigios da divergencia que motivou a reunião da conferencia.

« Paris, 20 de janeiro de 1869.

« *Assignados:* Metternich, La Valette, Lyons, Nigra, Solms, Stackelberg. »

« Excellentissimo senhor.—As potencias do tratado de 1856 reunidas em conferencia em Paris, afim de examinarem n'um espirito de conciliação o conflicto sobrevindo antre a Grecia e a Turquia, lamentaram profundamente que o governo hellenico julgasse não poder permittir que o seu representante assistisse aos seus trabalhos, e não escolhesse este meio para fazer ouvir as suas explicações no seio da conferencia.

« Todavia ellas entenderam que era do seu dever proseguir a sua tarefa de benevola mediação que haviam emprehendido no interesse da paz, encarregando-me, na minha qualidade de presidente da conferencia, de participar ao ministro da Grecia em Paris que podia, por minha intervenção, estabeleber communicações com ella.

« Escuso de accrescentar que me apressei, como consta dos processos verbaes da deliberação, em levar ao conhecimento dos plenipotenciarios os documentos que me foram remettidos pelo Sr. Rangabé, e que as resoluções que a conferencia estava para tomar, só foram definitivamente adoptadas depois de um attento exame de todos os documentos, que podiam esclarecer a sua consciencia.

« Este exame imparcial e profundo convenceu todas as potencias que se podia pôr de parte a discussão das questões de facto, e tratar menos de inquirir sobre o passado do que procurar saber quaes são as regras de conducta que devem para o futuro, presidir nas relações da Turquia com a Grecia. A conferencia, n'uma palavra, pensou que o melhor meio de evitar a repetição das actuaes difficuldades e de lhes apagar os vestigios era o de assentar os principios geraes de direito internacional, sobre os quaes os dous governos divirgiam, e que são ou devem ser a lei commum de todas as nações.

« Sou encarregado pela conferencia de remetter a vossa excellencia a inclusa declaração, na qual os plenipotenciarios consignaram o resultado das suas appreciações e os seus desejos.

« A conferencia está persuadida que o governo hellenico saberá fazer justiça ao pensamento benevolo que sempre a guiou nos seus trabalhos, e que não se recusará a adherir a principios que são, repito-o, igualmente obrigatorios para todos os estados, e que a Grecia póde acceitar, sem que d'elles resulte a menor affronta á sua independencia e á sua dignidade.

« Todavia, para que a sua deliberação tenha o valor immediato que os gabinetes desejam poder-lhe attribuir, é mister que na semana immediata á entrega d'esta declaração, o governo hellenico responda notificando á conferencia, por minha intervenção, da sua adhesão pura e simples ás decisões expostas n'este documento, e o seu proposito de com elle conformar de hoje em diante a sua attitude.

« Segundo consta da adhesão que, do seu lado, o plenipotenciario da Turquia já deu a esta declaração, e que se acha consignada nos protocollos, a Porta Ottomana compromette-se, com esta condicção, a desistir das medidas annunciadas no ultimatum de 11 de dezembro. Pelo facto da adhesão do governo de sua magestade hellenica á declaração das potencias, consideram-se como restabelecidas as relações diplomaticas entre a Grecia e a Turquia no proprio momento em que essa adhesão houver sido notificada á conferen ia.

« Expirado o praso indicado, a conferencia deverá, com o mais vivo pezar, tomar como uma recusa o silencio do gabinete de Athenas, e considerar exhauridos os seus proprios esforços de conciliação.

« Teria então de abandonar o governo hellenico as consequencias de uma deliberação que estaria em opposição com o voto de todas as potencias a favor da manutenção da paz.

« Aproveito esta occasião para vos testemunhar a elevada consideração com que tenho a honra de ser de vossa excellencia, etc.

« Paris, 20 de janeiro de 1869.—*La Vallete.*

« Athenas, 25 de janeiro—6 de fevereiro. Excellentissimo senhor.—O meu predecessor, T Delyannes, entregou-me a carta que vossa excellencia se dignou dirigir lhe em 20 de janeiro, bem como upa cópia inclusa da declaração dos plenipotenciarios das seis grandes potencias europeas reunidas em conferencia em Paris, para examinarem com vistas de conciliação o conflicto sobrevindo entre a Grecia e a Turquia.

« O resultado das deliberações da conferencia foi recebido com um sentimento de penosa commoção pelo povo grego, e a crise ministerial ten lo-se prolongado durante alguns dias, fez com que a carta de vossa excellencia ficasse sem resposta neste intervallo.

« Logo que se constituio o gabinete, a que tenho a honra de pertencer, julgo que era do seu dever tomar na devida consideração o conteudo da declaração e da carta de vossa excellencia.

« O governo do rei vio com pezar que o ministro de sua magestade em Paris não tivesse podido tomar parte nos trabalhos da conferencia, em consequencia da posição de inferioridade em que se achava collocado em relação ao plenipotenciario da Turquia.

« Em presença da unanimidade das seis grandes potencias europeas, e da declaração de vossa excellencia, de que os plenipotenciarios, liminando da discussão as questões de facto, só tiveram em vista assentarem as regras de conducta que devem presidir nas relações da Grecia com a Turquia, cumpre-me participar a vossa excellencia que o governo do rei adhere aos principios geraes de jurisprudencia internacional contidos na declaração da conferencia, e que está dicidido a proceder em conformidade com a mesma.

« Rogando a vossa excellencia o favor de levar esta adhesão ao conhecimento da conferencia, apraz-me esperar que seis grandes potencias, apreciando as difficuldades da situação, terão na devida conta a resolução tomada pela Grecia de deferir aos seus desejos, e de contribuir para a conservação de paz geral.

« Aproveito esta occasião para testemunhar a vossa excellencia a alta estima com que tenho a honra de ser, etc.—*Theodoro P. Delyanis.* »

PONTE ANTIGA.—Uma das pontes mais antigas de França, a ponte internacional de S. Lourenço do Var, acaba de ser votada á destruição. O prefeito dos Alpes Mariti mos acaba de ordenar a sua demolição.

Esta ponte legendaria existe desde tempo immemorial. E' de madeira e está lançada sobre o Var, na foz d'este rio; era unica passagem entre a França e os Estados sardos. Tem 250 metros de extensão, isto é, o dobro da ponte das Artes, de Paris.

Tendo-se recentemente construido alguns metros mais abaixo uma ponte de pedra, que faz parte do caminho de ferro de Paris á Lyão e ao Mediterraneo, e serve ao mesmo tempo de passagem á estrada imperial de Paris á fronteira de Italia, deixou a ponte de madeira de ter rasão de ser. Por inutil e vetusta foi, pois, condemnada á destruição.

A ponte de S. Lourenço do Var foi testemunha de notaveis successos militares. Isolada e mal vigiada nos primeiros annos do seculo passado, foi escolhida pelos salteadores para theatro das suas façanhas.

O systema que elles punham em pratica para despojarem os viandantes, era dos mais engenhosos.

Esses serravam o taboleiro da ponte n'uma extensão de alguns metros, enchiam depois este vacuo com ramos de pinheiro, que occultavam o lugar onde a ponte foi serrada. Se passava uma carruagem, cahia ao rio, e os salteadores aproveitavam a occasião para roubar os viajantes, que pela maior parte ficavam contusos e estropiados com a quêda.

OS CEREBROS EUROPEUS.—Os cerebros europeus variam em peso entre 1:425 grammas e 1:245, sendo a média 1:328 grammas.

Os cerebros allemães pesam 1:425, os inglezes 1:380; os francezes 1:333; os romanos 1:303; os bohemios 1:245.

Digamos em segredo, accrescenta Berthond, que os cerebros das mulheres pesam muito menos, que o dos homens.

Na maior parte das raças asiaticas, prosegue elle, verifica-se uma inferioridade de peso mui accentuada.

A média anda por 1:255 grammas. Comtudo as tribus, que vivem nas vertentes do Himalaya, chegam a uma média de 1:304 grammas.

Quanto aos cerebros chinezes pesam 1:357 grammas, peso superior ao cerebro francez.

Os negros variam entre 1:315 a 1:249 grammas.

Certas regiões da Africa austral offerecem contraposições extraordinarias.

Os craneos cafres dão 1:365 grammas emquanto que os buchmans não excedem o peso medio dos outros negros.

Ns America comecando pelo norte, os esquimáos de todo o circulo polar apresentam-se com a média de 1:219 grammas.

Os craneos de diversas tribus americanas collocam-se mui perto dos precedentes, sua média eleva-se a 1:310 grammas.

Em opposição a estes podem citar-se os craneos das tribus barbaras, que dão somente 1:214 grammas.

Nos Caraibas, primeiros habitadores das Antilhas desce-se ainda á grão inferior, isto é, a 1:199 grammas.

IDADE DOS SOBERANOS. — Contam-se de presente 38 soberanos reinantes, incluindo o imperador do Brasil. O mais idoso é o papa, o qual conta 75 annos. e o mais moço é o principe Henrique XXII, de Reuss Grets Schleiss Lobenstein Gera, que não tem mais de 22.

Contam-se 4 imperadores (França, Austria, Russia e Brasil); 1 sultão (Turquia): 1 papa (Roma); 11 reis (Baviera, Belgica, Dinamarca, Grecia, Italia, Paizes Baixos, Portugal, Prussia, Saxonia, Suecia e Noruega, Wurtemberg); 1 rainha (Grã-Bretanha); 6 grã-duques (Bade, Hesse, Mecklemburgo-Scheverin, Mecklemburgo-Strelitz, Oldenburgo, Saxonia Weimar-Eisenach); 5 duques (Anhalt, Brunswick, Saxonia, Meinengen, Hildbourghausen), e 10 principes (Roumania, Servia, Montenegro, Liechtenstein, Lippe, Monaco, Reuss, Schaumbourg-Lipp, Scharzbourg-Rudolstadt, Schwarzbourg-Sondershausen).

SÉRIE DE CRIMES.—No dia 12 de fevereiro foi julgado no tribunal de Meurthe (França) Theophilo Jeanson, alumno do seminario de Pont-a-Mousson, accusado: 1.° de homicidio voluntario e premeditado na pessoa de um seu condiscipulo, chamado Luiz José Jonatte; 2.° de incendio; 3.° de varios furtos.

O réu, irritado por ter sido castigado alguns dias antes, e estando ameaçado de ser expulso por haver obtido e feito uso de exemplares de classicos gregos e latinos não expurgados, na noute de 29 para 30 de maio de 1868, de uma para as duas horas, levantou-se e desceu do dormitorio para a sala de estudo e ahi, amontoando muitos papeis e livros junto da cadeira do professor deitou-lhe fogo. Em seguida abrio as janellas e no maior auge de colera, escreveu nas paredes estas phrases: « Malditos sejam os padres! Acabados sejam os padres! Que agradavel é a vingança! Acervo de seitas infames! Outros acabarão o que eu começo. »

Jeanson, depois de lançar o fogo, subio ao dormitorio, deitou-se, e poucos momentos depois, tornou-se a levantar, e armado com uma navalha de barba dirigio-se á cama onde dormia Jonatte, por quem tinha grande affeição e cortou-lhe o pescoço com a navalha, de modo que o infeliz pouco tempo sobreviveu.

Jeanson disse que tinha commettido este homicidio, porque, devendo ser castigado pelo crime que havia praticado, e não podendo resignar-se com a idéa de se ver separado de Jonatte, por este motivo o matou.

Theophilo Jeanson, dotado de grande intelligencia, tinha um genio extravagante, e era exaltado nas suas paixões. Nas escolas occupava um logar de distincção, e tinha obtido premios nos diversos cursos que frequentou. Os mestres todos lhe reconheciam capacidade e applicação fóra do vulgar, mas notavam-lhe muitas excentricidades.

No processo o juiz procurou certificar-se se o réu estaria no uso pleno das suas faculdades quando commetteu os crimes.

O pai de Jeanson declarou que seu filho tivera uma febre typhoide aos 8 annos, mas que ficou perfeitamente curado.

Os medicos, no exame a que procederam no réu, declararam: que elle não era louco, mas que, tendo uma imaginação muito exaltada, e paixões fortes, estas predominavam sobre a sua vontade.

O advogado do réu quiz fazer valer a favor do seu cliente a falta de consciencia do crime.

O jury deu por provado o incendio, o homicidio sem premeditação e os furtos,

O tribunal condemnou Theophilo Jeanson em 20 annos de trabalhos publicos.

DESCOBERTA.—O célebre sinologo Carlos Neumann descobrio nos livros dos annaes da China, que no principio do seculo VI da nossa era muitos padres budhistas, tendo abandonado o imperio, foram impellidos por uma tempestade para as costas do paiz, que ainda ha pouco tempo era a America russa, que em seguida exploraram as costas do Pacifico e chegaram até ao Mexico.

CARNAVAL DE PARIS.—Os criados parisienses tambem no ultimo carnaval deram o seu baile, na forma costumada em todos os annos. Algumas pessoas não sabem que os criados de servir, formaram em Paris uma associação numerosa e rica. Tem aquella classe uma junta, um advogado, uma caixa de soccorros e um jornal, e todos os annos se reunem em um baile, que é dos mais brilhantes da estação carnavalesca, e aonde concorrem donzellas lindas e elegantes como duquezas. Philosophos da escola democratica, que tão pomposamente fallaes do invellecimento physico e moral causado pela servidão, que direis a isto?

A' proposito de criados parisienses, temos a referir ao leitor que um dos mais afamados academicos o Sr. Legouvé, deu ha pouco tempo na sala mais espaçosa de aquella capital uma conferencia sobre os «criados antigos e criados da actualidade.» O orador tratou a questão com tanto talento, como fino tacto, e recordou especialmente este pensamento: «Em outros tempos, disse elle, o amo podia esquecer a classe a que pertencia, porque o criado se recordava sempre d'ella; mas hoje em dia o amo deve recordar-se d'ella constantemente, porque o criado está morrendo sempre por a esquecer.»

« Os criados eram o mais das vezes em outro tempo amigos intimos, e na actualidade são pela maior parte nossos inimigos intimos; não servem senão por o seu salario, quando servem, e muitos d'elles levam a ousadia a ponto de se fazerem servir por os amos, sem se darem por entendidos. Hoje em dia o criado de Paris veste como o amo, fuma, vai ao café, ao passeio e ao theatro, e é eleitor. Assim o quer a igualdade de costumes, e eis aqui um exemplo do que pede essa famosa igualdade: O marquez de B. reprehendeu severamente o seu criado, porque lhe tinha escovado mal o casaco. O criado pedio a sua soldada com dignidade, accrescentando: «Dentro d'uma hora receberá V. Exc. a visita d'uma das minhas testemunhas.

Eis como são os criados de Paris, e cremos que pouco mais ou menos como elles o são em toda a parte.

PENSAMENTOS DE UM MARIDO ABORRECIDO.—Entre todos os moveis de luxo o mais custoso na época presente é a mulher. A mulher não só consomme o dinheiro do marido, como tambem lhe gasta a paciencia, o coração, o espirito e o corpo!

# FOLHETIM

## OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

## Élie Berthet.

### V
### O attentado.

(Continuação do n. 62)

Grandval, depois de dizer quem era á Sra. Gallois, expoz-lhe com a concisão de um maritimo os termos em que a menina Bertomy e seu irmão estavam dispostos a passar alli oito dias, e terminou por lhe perguntar as condições com que ella os queria receber.

— Sr. capitão,— respondeu ella, affectando toda a dignidade— deve estar informado de que não tenho uma hospedaria. Sou viuva de um official, o meu chorado Gallois, que me deixou alguns haveres. Se me tenho resolvido uma ou outra vez a acceitar hospedes, é mais pelo gosto de obter uma boa companhia do que no intuito de auferir proveito. O que aprecio sobretudo são as boas maneiras, e uma vez que eu seja tratada com tanta consideração e deferencia como uma senhora branca...

— Oh! minha senhora, eu não vejo que faça differença d'ellas! — disse Josephina ingenuamente, sem intenção lisongeira.

Esta amabilidade dispoz a mulata tão favoravelmente, que com o mais insinuante sorriso lhe redarguio:

— Nem todas assim pensam, mas a senhora não tem o ar altivo das nossas crioulas e já vejo que nos comprehenderemos perfeitamente. Recebo-a, pois, n'esta casa com muito prazer, bem como a seu irmão, que me parece um bom e honesto mancebo. Quanto ao preço da hospedagem, deixo ao seu alvitre o estabelece-lo.

Graças á boa disposição do espirito da dona da casa, chegou-se breve ao melhor accordo. Momentos depois eram os hospedes introduzidos nos seus aposentos, situados no primeiro andar da casa.

Consistiam elles em dous quartos contiguos, mobilados com todo o conforto ao uso do paiz. Os leitos estavam resguardados por amplos mosquiteiros, sem os quaes seria impossivel dormir. Sobrados e tectos não apresentavam a menor fenda em que podessem refugiar-se os insectos perigosos, que pullulam nas habitações da Guianna. Atravez das finas esteiras, que serviam de vidraças nas janellas, gosava-se de um magnifico panorama. De um lado era a planicie verdejante da ilha de Cayenna com os seus montes isolados de Baduel e do Tigre, do outro a cidade e a cidadella; depois o azulado mar com as ilhotas de Ramiro e da Salvação, formando no horisonte como que uns pontos vaporosos.

Como Josephina se sentisse bastante fatigada do longo passeio, resolveu-se deixa-la repousar um pouco, Deixou-se, pois cahir sobre um sofá, extenuada de calor; com tudo, quando o capitão e Miguel se preparavam para voltar a bordo para fazerem conduzir para alli as bagagens, ella ergueu-se, dizendo sobresaltada a Grandval:

— Peço-lhe que se acautele, Pedro! Lembre-se de que anda exposto ás tentativas d'esses desgraçados e a menor distracção...

Grandval de novo a tranquillisou, e, promettendo voltar horas depois com Miguel, manifestou desejos de ir jantar n'essa tarde em casa da Sra. Gallois, se lhe fosse permittido.

Consultada a vontade da dona da casa a tal respeito, ficaram n'esse accordo e separaram-se.

Josephina dormio algumas horas, e, quando despertou, vio que as bagagens já alli se achavam, levadas por dous marinheiros da *Prosperidade*

Grandval e Miguel tinham regressado sem incommodo, e ambos se apressaram a ajuda-la na arrumação da sua bagagem.

O resto do dia passou-se commodamente. Á tarde servio-se um jantar simples, mas abundante. A Sra. Gallois, depois de preenchidos os seus deveres de dona da casa e de ter superintendido convenientemente nos arranjos culinarios, apresentou-se á mesa adornada como um relicario, carregada de tantos braceletes, collares, brincos nas orelhas e cordões de ouro quantos lhe fôra possivel agglomerar em cima de si.

Não sabia ainda quem era Josephina e com que fim viera a Cayenna, mas o que via é que ella era uma branca legitima, incontestavelmente europea; os seus companheiros tambem brancos e um d'elles commandante de navio mercante.

Era isto bastante para que a mulata, que apesar seu, tinha a consciencia de inferioridade de nascimento, se sentisse ufana e conteste de os ter por commensaes.

Depois do jantar passaram para o jardim. Josephina aproveitou o ensejo em que a mulata se entretinha com os negocios domesticos para perguntar a Grandval o que elle tencionava, fazer durante os oito dias de demora em Cayenna.

— Bem sabe, estimavel Josephina,—redarguio o capitão—que o armador Dupré me deu instrucções para, sem prejuizo do fim particular d'esta viagem, lhe apresentar um carregamento de madeira para marceneria. Portanto, ao chegar a esta porto, annunciei que vinha comprar madeira, e de certo inspiraria suspeitas, se me não occupasse activamente d'este negocio. Vou, pois, desenvolver toda a actividade apparente e arranjar as cousas de fórma que a minha viagem a S. Lourenço, onde os forçados exploram exclusivamente esta especie de mercadoria, pareça determinada pelas exigencias do meu commercio. D'este modo não poderei inspirar a menor desconfiança, dispondo ao mesmo tempo a nossa empreza para o melhor resultado. Entretanto virei aqui todos os dias saber novas suas, e assegurar-me de que nada lhe falta ao seu bem estar e segurança. Desejo, porém, que me diga se se lhe offerece alguma observação com respeito a estes meus planos.

— Nada, meu bom e generoso Pedro; approvo a idéa de tornar a sua viagem o mais productiva possivel. O Sr. Dupré aprecia o dinheiro acima de tudo... e, se nós não obtivermos um satisfactorio resultado com relação á descoberta do testamento, talvez elle encontre sufficiente compensação nos lucros de uma especulação lucrativa. O que lhe peço sobretudo, Pedro, é que tenha cuidado comsigo, por quanto tenho um presentimento de que o ameaça alguma fatalidade!

O joven maritimo desenvolveu toda a sua eloquencia para a tranquillisar, mas fallava tão de manso, que ella mal o percebia. Em breve as vozes dos dous se confundiram n'um murmurio, que mais parecia o gorgear dos passaros na folhagem.

N'esta entretanto cerrára-se a noute com a rapidez habitual aos climas visinhos do Equador. Apenas se pozera o sol e já as estrellas começavam a brilhar no firmamento; a terra achava-se [illegible] por um luar pallido, que devia durar até ao regresso do dia.

Soavam os campanarios do lado da cidade; depois ouviram-se os tambores tocando ao recolher e por ultimo ainda uma atroadora salva de artilheria annunciando o fechar do quadro no porto. Extinctas estas diversas detonações, um silencio imponente reinou no campo: não se ouvia mais do que o triste esvoaçar das aves nocturnas e os guinchos dos gigantescos morcegos, ao mesmo tempo que os pirilampos e outros insectos luzentes iam descrevendo no ar os seus traços luminosos.

Grandval devia ir ficar a bordo e era tempo de partir. Despedio-se, pois das senhoras, apertou a mão a Miguel e deixou a casa.

Josephina ficára no jardim com seu irmão. Não obstante a proximidade em que a casa ficava da cidade, sabia ella que Grandval tinha de atravessar um trato de terreno deserto, onde se poderia exercer a vingança dos seus inimigos, cujos symptomas tão manifestamente se haviam revelado durante o dia. Por isso se poz á escuta dos passos que se iam affastando, cujo ruido se foi tornando cada vez menos distincto, até que cessou de ouvir-se. Apesar d'isso, a joven conservava-se de ouvido attento, reprimindo até a respiração, e gotas de suor lhe corriam pela fronte.

Esta especie de presentimento não foi baldado. Não haviam decorrido muitos minutos desde a partida do capitão, quando gritos dolorosos, confundidos com um ulular selvagem, partiram do lado da estrada, e em seguida ouviram-se dous tiros de pistola, que reproduziram por innumeraveis échos.

Josephina sentio um afflicto embate de coração: pareceu-lhe reconhecer nos gritos de affiicção a voz de Grandval.

— Soccorro, soccorro!— gritou ella — Assassinam o nosso melhor, o nosso unico amigo!

Miguel vira o clarão longinquo de tiros, e, graças ao admiravel instincto com que a natureza lhe compensára a falta dos outros sentidos, adevinhou o que se passava antes que sua irmãa lh'o indicasse por signaes. Correu, pois, impetuosamente para a porta [illegible].

Tudo em casa estava em sobresalto. A [illegible] dava gritos horriveis, em quanto que o [illegible] vinha correndo e [illegible]:

— Sor Sr. capitan... o bom branco. Seu ajudar a elle...

A propria Sra. Gallois, aquella mulher habilmente indolente, parecia ter-se transfigurado e appareceu precipitadamente no pateo. O seu aspecto era resoluto e dizia com voz firme:

— Saiamos todos! Um insulto feito ao meu hospede tomo-o como dirigido a mim!

Correram ao caminho. O barulho havia cessado; não se distinguia vulto algum humano á luz quasi crepuscular d'aquella noute tropical. Os gritos de Josephina o da Sra. Gallois ficaram sem resposta.

Depois de terem andado uns cem passos para além da casa e á borda de um terreno povoado de arbustos espinhosos, descobriram um homem, que com difficuldade se sustinha contra a sebe de um jardim. Dirigiram-se a elle, porém antes de se chegarem ao pé viram-no cahir inanimado por terra: era o capitão Grandval.

O infeliz conservava ainda na mão o rewolver de que acabava de fazer uso; tendo, porém, recebido dous golpes de sabre, um na cabeça e o outro n'um hombro, estava todo coberto de sangue.

### VI
### O Rougou.

Uma hora depois, Grandval, a quem tinham transportado examine para o quarto de Miguel na casa da Sra. Gallois, recobrava os sentidos. Um cirurgião militar, que viera da cidade, declarou, depois de sondados os ferimentos, que elles não apresentavam gravidade, sendo o abatimento do enfermo proveniente do c oque que soffrera na cabeça. O ferido mesmo estava occupado em animar Josephina, a qual lhe tinha as mãos presas nas suas, chorando.

O quarto estava cheio de gente. Além de Miguel e os mais familiares da casa, achava-se alli um official superior de policia e um magistrado encarregado de abrir devassa sobre este mysterioso attentado. Os mais aposentos da casa até ao pateo estavam cheios de gente, attrahida pela novidade: eram os visinhos pretos e mulatos, depois soldados de marinha e muitos policias.

Fallava-se e descutia-se acaloradamente. Havia luzes em todas as janellas: a casa apresentava o aspecto de desordem e confusão, inevitaveis em taes casos. Ainda se não sabiam, com tudo, senão confusamente as circumstancias que precederam tão tragico acontecimento.

Logo que Grandval se achou senhor de si, o magistrado apressou-se a perguntar-lhe se elle podia dar alguns esclarecimentos relativamente ao autor ou autores do attentado. Como o capitão fizesse um signal affirmativo, todos os circumstantes se deram ao mais profundo silencio.

O ferido, depois de haver recorrido á sua reminiscencia, disse com voz enfraquecida:

— Passo a expor o pouco que se me offerece. Acabava de sahir d'esta casa e ia passando defronte de um sitio coberto de brenhas, que orlam a estrada, quando me pareceu ouvir ruido junto de mim. Eu andava precavido, e por isso meti a mão no bolso, onde tinha um rewolver, mas n'esse instante um homem sahido da brenha descarregou-me no hombro um golpe de sabre. Gritei, movido pela dôr, senão pela raiva, e atirei o primeiro tiro, que julgo não ter alcançado o malfeitor. Elle parecia-me dotado de uma agilidade maravilhosa e dava pulos em volta de mim, rugindo como um animal feroz. Continuando a ameaçar-me, fiz outra vez fogo e pela proximidade em que se achava de mim julguei ter-lhe acertado, do que não pude certificar-me, porquanto n'esse mesmo momento recebi na cabeça segundo golpe de sabre vigorosamente applicado. Vi-me obrigado a recuar, agarrando-me instinctivamente a uma arvore proxima, e, tendo perdido os sentidos, ignoro o mais que succedeu.

O rewolver, com as duas escorvas ardidas, encontrado pelos agentes policiaes no local do sinistro, o chapéo de Grandval cortado ao meio e cuja espessura tinha sem duvida modificado a acção do golpe, e finalmente a natureza e aspecto das feridas, tudo comprovava a exactidão rigorosa da narração.

— E não lhe roubaram cousa alguma? —perguntou o juiz.

Grandval certificou-se de que lhe não faltava dinheiro algum, bem como de que se achava intacta a sua carteira e mais objectos.

*(Continuar-se-ha).*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.